

Grupo Estiva

Demonstrações financeiras
intermediárias combinadas

30 de junho de 2026



JUNTOS,
TRANSFORMAMOS
INFORMAÇÃO EM
RESULTADOS.

estiva
Usina São José
da Estiva | Bioenergia



CONTEÚDO

Relatório da Administração	3
Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas	16
Balanços patrimoniais combinados	18
Demonstrações de resultados combinados	19
Demonstrações de resultados abrangentes combinados	20
Demonstrações combinadas das mutações no investimento líquido do controlador	21
Demonstrações dos fluxos de caixa combinados - Método indireto	22
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas	23

Mensagem da Administração

O período reportado foi marcado pela consistência na execução da estratégia corporativa, pela disciplina operacional e pelo fortalecimento dos fundamentos do negócio, refletindo a capacidade do Grupo em um ambiente econômico desafiador e de constante transformação.

Ao longo do período, o Grupo manteve seu foco na excelência operacional, na eficiência dos processos e na gestão responsável dos recursos, alcançando avanços relevantes em indicadores operacionais e de gestão. Os resultados operacionais obtidos reafirmam a solidez de nosso modelo de negócios, a resiliência de nossas operações frente às dinâmicas de mercado.

A estratégia permaneceu pautada pela busca contínua de competitividade, inovação e incremento da produtividade, apoiada por iniciativas que fortaleceram a qualidade operacional. Esses fatores contribuíram para a consolidação da posição do Grupo em seus mercados de atuação e para a captura de valor em diferentes frentes operacionais.

Adicionalmente, seguimos comprometidos com melhorias contínuas nos padrões de governança corporativa, gestão de riscos, conformidade e sustentabilidade, pilares que orientam nossas decisões e sustentam a criação de valor no longo prazo para acionistas, colaboradores e demais partes interessadas.

Reforçamos nossa confiança nas perspectivas futuras, encerrando o período com fundamentos robustos, estrutura financeira equilibrada e posicionamento estratégico favorável para continuar capturando oportunidades de crescimento, mantendo o foco na geração consistente de resultados e na construção de valor.

A Administração agradece a confiança de seus acionistas, clientes, parceiros e colaboradores, cujo comprometimento é fundamental, reafirma seu compromisso com a execução disciplinada de sua estratégia e com a busca permanente pela excelência em suas operações.

Diretoria Estiva

Destaques Gerais do 3M27

MOAGEM 1.247 mil tc +23% vs 3M26	PRODUTIVIDADE 86 tc/ha +7% vs 3M26	MIX DE PRODUÇÃO 49% açúcar -7% vs 3M26
RECEITA LÍQUIDA. 164,7 R\$ mi -21% vs 3M26	EBITDA AJUSTADO 37,4 R\$ mi -50% vs 3M26	DÍV. LÍQ. AJ./EBITDA 0,9 x +0,2x Alavancagem

A Estiva encerrou os três primeiros meses da safra 26/27 com desempenho operacional sólido, registrando moagem de 1.247 mil toneladas, avanço de 23% frente ao mesmo período da safra anterior.

A produtividade agrícola alcançou 86 tc/ha, alta de 7% na comparação com os 80 tc/ha do 3M26. O principal indicador agrícola do Grupo, a produção de ATR por hectare, evoluiu 3% e atingiu 11,0 ton/ha, refletindo a qualidade da matéria-prima e a eficiência do canavial.

No mix de produção, 49% do volume foi direcionado ao açúcar, recuo de 7 p.p. em relação ao 3M26, movimento influenciado pelo atual patamar de preços das *commodities*.

No campo financeiro, a dívida líquida ajustada fechou o período em cerca de R\$ 351,6 milhões, aumento de 2%, o que representa confortáveis 0,9x o EBITDA gerado nos últimos doze meses, indicador que reforça a solidez da estrutura de capital do Grupo.

Indicadores	UN	3M27	3M26	Var.
Início de safra	data	15/04	01/05	15
Moagem	000 tc	1.247	1.012	23%
ATR	ton/ha	11,0	10,7	3%
Receita líquida	R\$ mil	164.723	209.740	-21%
EBITDA ¹	R\$ mil	37.391	73.122	-50%
Margem EBITDA	%	23%	35%	-12 p.p.
EBIT	R\$ mil	(17.926)	15.223	-217,8%
Margem EBIT	%	-11%	7%	-18 p.p.
Prejuízo	R\$ mil	(23.318)	(8.039)	190,1%
Dívida Líquida Ajustada ²	xEBITDA LTM	0,9	0,7	0,2x
Liquidez Corrente Ajustada ²	x	1,6	1,3	25%

¹ Considera resultado antes das financeiras líquidas, acrescido das depreciações do ativo imobilizado, das amortizações dos ativos biológicos e deduzido das variações do valor justo do ativo biológico.

² Considera os efeitos líquidos dos saldos com a Cooperativa, sendo conta corrente e financiamentos.

Destaques Operacionais

Na safra 26/27 até o momento a Estiva processou 1.247 mil toneladas de cana, sendo 73% desse volume de cana própria.

Em relação aos níveis de ATR, o Grupo registrou 129 kg/tc no acumulado do 3M27, diminuição de 4%, o período anterior registrou 135 kg/tc, mesmo com essa redução obtivemos uma melhora de 3% no TAH.

Agrícola	UN	3M27	3M26	Var.
Cana Total	000 tc	1.247	1.012	23%
Cana Própria	000 tc	916	835	10%
Cana de Terceiros	000 tc	331	177	87%
Cana Própria	%	73%	83%	-9 p.p.
Área de Produção	ha	10.713	10.497	2%
Produtividade Média	tc/ha	86	80	7%
Área Total de Plantio	ha	6.311	2.601	143%
Idade Média do Canavial	# cortes	2,5	2,6	-1%
ATR	kg/tc	129	135	-4%
TAH	ton/ha	11,0	10,7	3%

Industrial	UN	3M27	3M26	Var.
Produção de Açúcar VHP	000 ton	65	62	5%
Produção de Açúcar Cristal	000 ton	8	8	n.a.
Produção de Etanol Hidratado	000 m³	4	2	69%
Produção de Etanol Anidro	000 m³	45	33	39%
Mix para Açúcar	%	49%	56%	-7 p.p.
Mix VHP	%	89%	88%	1 p.p.
Mix para Etanol	%	51%	44%	7 p.p.
Mix Hidratado	%	7%	6%	1 p.p.
Exportação de Energia	MWh	26.795	21.138	27%
Exportação de Energia	kWh/tc	21,5	20,9	3%

O *mix* de produção de açúcar teve uma queda em relação à safra anterior, ocasionado pela queda nos preços das commodities frente ao etanol neste período.

Quanto ao volume de energia exportada, o Grupo atingiu 26,7 GWh de exportação no 3M27, número superior ao mesmo período da safra anterior.

Principais Indicadores Financeiros

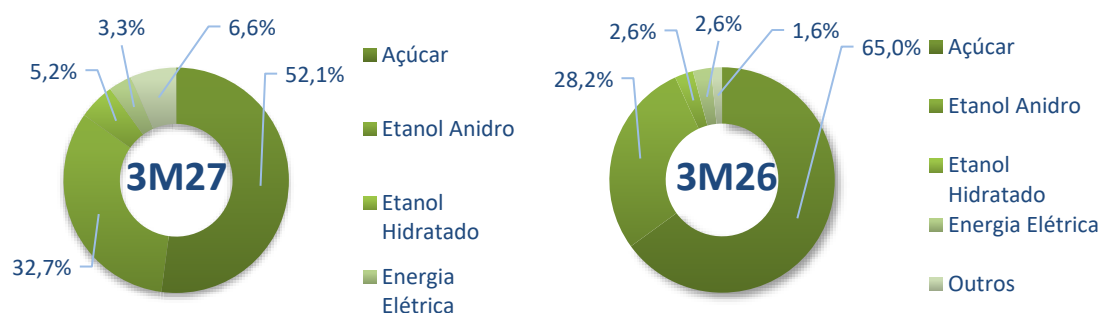
Indicadores	UN	3M27	3M26	Var.
Receita Líquida	R\$ mil	164.723	209.740	-21%
EBITDA	R\$ mil	37.391	73.122	-49%
Margem EBITDA	%	22,7%	34,9%	-12 p.p.
EBIT	R\$ mil	(17.926)	15.223	-217,8%
Margem EBIT	%	-11%	7%	-18 p.p.
Prejuízo	R\$ mil	(23.319)	(8.039)	190,1%

Ativo Total	R\$ mil	2.048.794	2.020.945	1%
Caixa e Equivalentes	R\$ mil	275.770	156.350	76%
Patrimônio Líquido	R\$ mil	702.079	680.981	3%
Dívida Líquida Ajustada ¹	R\$ mil	351.621	344.132	2%
Dívida Líquida Ajustada ¹	xEBITDA LTM	0,9	0,7	18%
Dívida Líquida Ajustada ¹	xPL	0,5	0,5	n.a.
Liquidez Corrente Ajustada	#	1,6	1,3	25%

¹ considera os efeitos líquidos dos saldos com a Cooperativa, sendo conta corrente e financiamentos.

Abertura da Receita Líquida por Produto*

Receita Líquida	UN	3M27	3M26	Var.
Açúcar	R\$ mil	85.828	136.310	-37%
Etanol Anidro	R\$ mil	53.853	59.118	-9%
Etanol Hidratado	R\$ mil	8.611	5.541	55%
Energia Elétrica	R\$ mil	5.488	5.503	0%
Outros	R\$ mil	10.943	3.268	235%
Total	R\$ mil	164.723	209.740	-21%

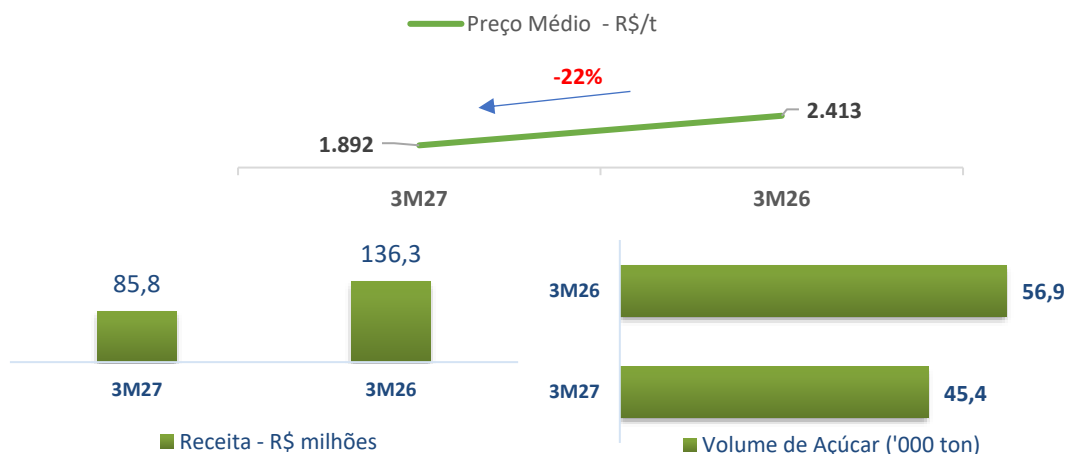


*A Estiva é uma usina cooperada da Copersucar e, portanto, toda sua produção de açúcar e etanol é transferida à cooperativa para futura comercialização.

Detalhamento da Receita Líquida

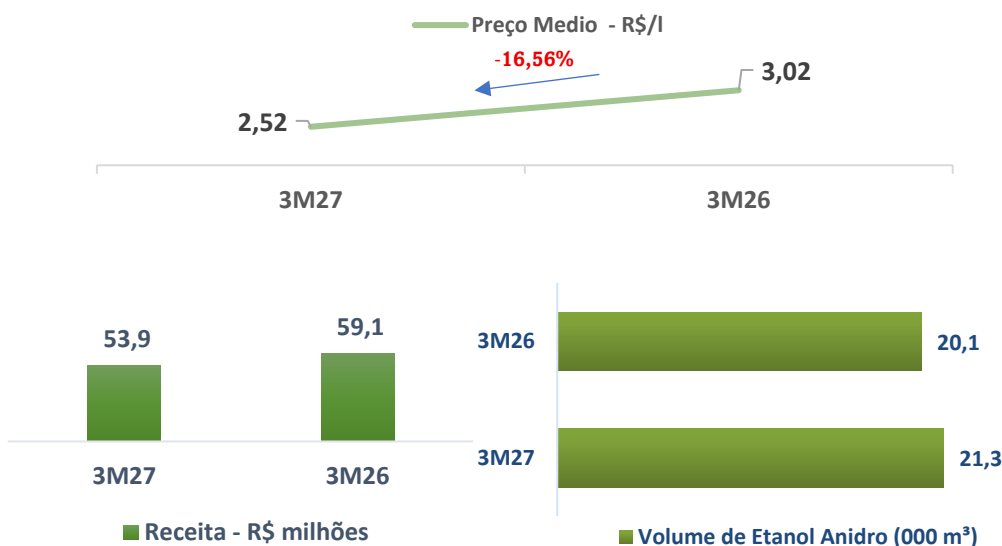
Açúcar

A receita líquida das vendas de açúcar no 3M27 totalizou R\$ 85,8 milhões, diminuição de 37% em relação ao mesmo período da safra anterior, alinhado com o preço e volume vendidos.



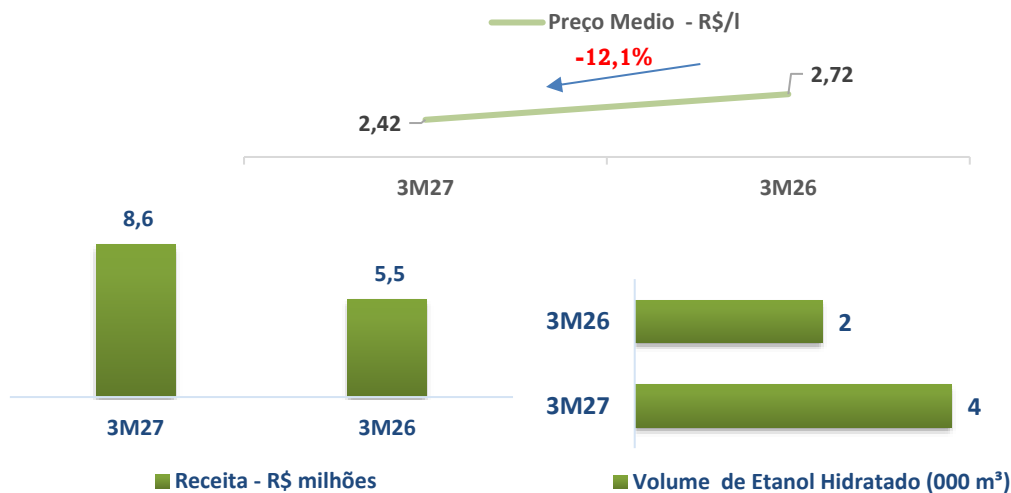
Anidro

A receita líquida das vendas de etanol anidro foram R\$ 53,9 milhões, valor este menor em 9% que a safra 25/26, embora o volume vendido tenha ficado em linha quando comparado com o mesmo período da safra anterior, os preços tiveram uma queda de 16,56%.



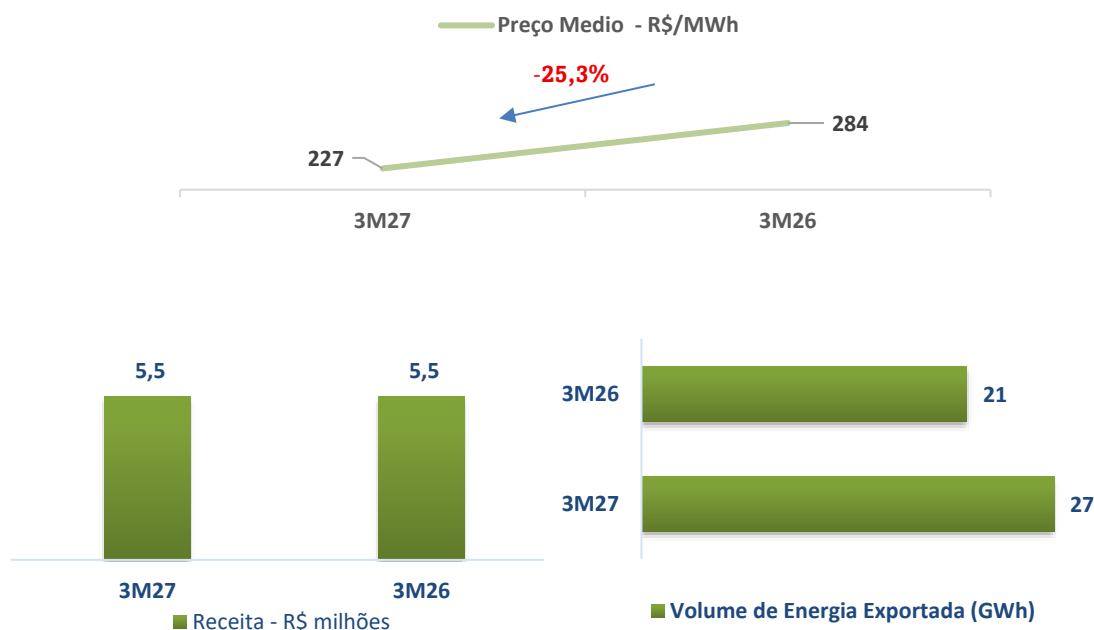
Hidratado

A receita líquida de venda de etanol hidratado foi de R\$ 8,6 milhões, aumento de 55% em comparação com o mesmo período da safra anterior alinhado com o volume vendido que acabou sendo superior também, porém, os preços observados na safra atual ficar abaixo quando comparado.



Energia elétrica

A receita líquida das vendas de energia elétrica somou R\$ 5,5 milhões, sem variação em comparação com o mesmo período da safra anterior, embora o volume vendido tenha sido superior em 27% os preços ficaram menores em 25,3% quando comparado.



Estoque de alta liquidez

Estoque	UN	3M27	3M26	Var.
Açúcar Bruto	tons	21.981	6.350	246%
Açúcar Cristal	tons	6.173	7.080	-13%
Etanol Anidro	m³	23.935	12.443	92%
Etanol Hidratado	m³	42	28	52%
Açúcar Bruto	R\$ mil	36.765	10.297	257%
Açúcar Cristal	R\$ mil	9.218	11.471	-20%
Etanol Anidro	R\$ mil	60.144	32.737	84%
Etanol Hidratado	R\$ mil	90	65	39%
Total	R\$ mil	106.217	54.570	95%

O quadro contempla apenas produtos de alta liquidez, enquanto o balanço patrimonial considera demais componentes dos estoques.

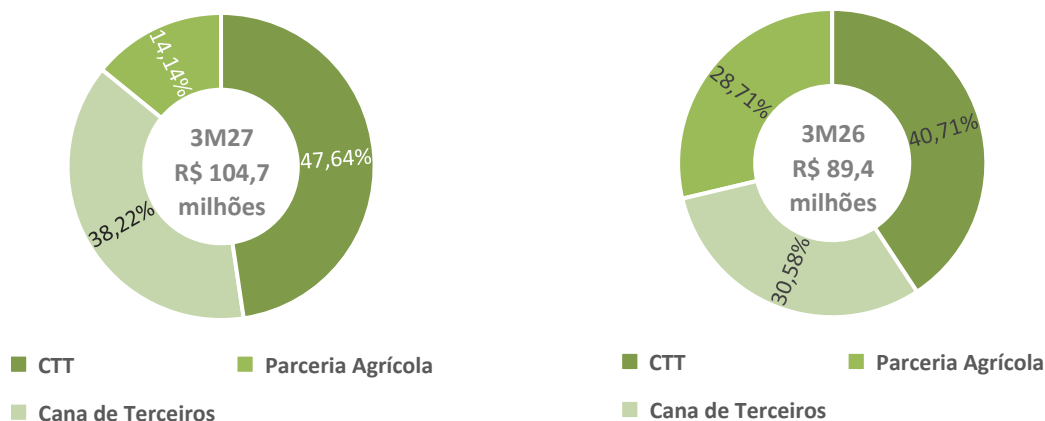
Desempenho Financeiro – Custo Caixa

Custo de Produção Caixa	UN	3M27	3M26	Var.
Custos Agrícolas	R\$ mil	104.712	90.922	15%
CTT	R\$ mil	49.882	36.433	37%
Amortização de direito de uso de arrendamento	R\$ mil	14.809	27.117	-45%
Cana de Terceiros	R\$ mil	40.021	27.372	46%
Custos Industriais	R\$ mil	19.017	18.929	0%
Custo Industrial	R\$ mil	16.736	16.689	0%
Cogeração	R\$ mil	2.281	2.240	2%
Total	R\$ mil	123.729	109.851	13%
Custo Unitário	R\$/t	99	109	-9%
Custo Unitário	R\$/kg de ATR	0,77	0,81	-4%

O custo de produção caixa incorrido no 3M27 totalizou ~R\$ 123,7 milhões (+13%). O aumento está diretamente ligado ao maior volume de cana processada alinhado com o período de safra de 15 dias maior, quando comparado com a safra anterior, porém, quando comparamos o custo unitário por tonelada de cana, observamos uma redução relevante.

Abertura dos Custos Agrícolas

O custo com CTT representou cerca 47% dos custos agrícolas incorridos pela Estiva no 3M27, sendo ele o custo agrícola de maior relevância do Grupo, a representatividade do custo com cana de terceiros tem um leve aumento se comparado com o mesmo período do ano anterior, seguido pela Parceria agrícola que teve uma queda quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



Desempenho Financeiro – SG&A

G&A	UN	3M27	3M26	Var.
Despesas administrativas e gerais	R\$ mil	(13.519)	(13.854)	-2%
Despesas com vendas (Frete de Distribuição)	R\$ mil	(838)	(363)	131%
G&A Copersucar ¹	R\$ mil	(1.395)	(1.273)	10%
Outros ¹	R\$ mil	(1.012)	3.090	-473
Total²	R\$ mil	(16.764)	(12.400)	35%

¹A soma das linhas "G&A Copersucar" e "Outros" corresponde à rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais" apresentada na DRE.

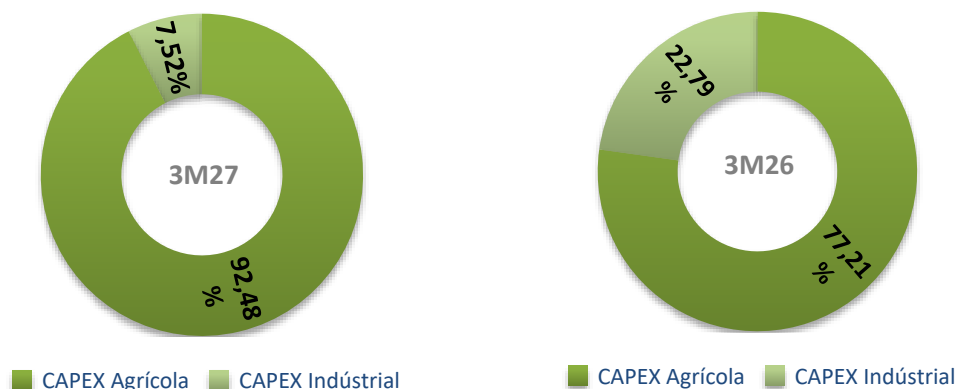
² O total corresponde à soma das Despesas com vendas e das Despesas administrativas e gerais, apresentadas na Nota Explicativa 26 – Gastos por natureza, com o saldo líquido de outras receitas (despesas) operacionais, apresentado na Nota Explicativa 27 – Outras receitas (despesas) operacionais, conforme demonstrado na DRE.

Desempenho Financeiro - CAPEX

O CAPEX total acumulado no 3M27 foi de ~R\$ 67 milhões, número que representa uma diminuição de 16% em relação ao mesmo período da safra anterior, principalmente em decorrência da conclusão dos investimentos no parque industrial. Todos os investimentos estão alinhados com o plano de aumento de eficiência operacional que vem sendo divulgado nos últimos relatórios da usina.

CAPEX	UN	3M27	3M26	Var.
Agrícola	R\$ mil	62.275	61.734	1%
Preparo de Solo e Plantio	R\$ mil	24.900	20.015	24%
Trato de Cana Planta	R\$ mil	5.060	4.833	5%
Tratos Culturais	R\$ mil	31.929	23.155	38%
Maquinário Agrícola	R\$ mil	386	13.731	-97%
CAPEX Industrial	R\$ mil	5.063	18.225	-72%
Total	R\$ mil	67.338	79.959	-16%

Breakdown do CAPEX



Conciliação do EBITDA	UN	3M27	3M26	Var.
Resultado líquido	R\$ mil	(23.319)	(8.039)	190%
Imposto de Renda e Contribuição Social	R\$ mil	(18.894)	(2.618)	622%
Resultado Financeiro	R\$ mil	25.852	27.081	-5%
Depreciação e Amortização	R\$ mil	44.897	51.384	-13%
EBITDA Contábil	R\$ mil	28.536	67.808	-58%
Margem EBITDA	%	17%	32%	-15 p.p.
Equivalência Patrimonial	R\$ mil	(1.565)	(1.201)	30%
Variação de valor justo de ativo biológico	R\$ mil	10.420	6.515	59,9%
EBITDA Ajustado	R\$ mil	37.391	73.122	-49%
Margem EBITDA Ajustado	%	23%	35%	-12 p.p.

O EBITDA Ajustado totalizou ~R\$ 37,4 milhões, com margem de 23% sobre a Receita Líquida, número 12p.p. menor em comparação ao mesmo período da safra anterior.

A Estiva acumulou um resultado líquido negativo de R\$ 23,3 mi no 3M27, desempenho abaixo do mesmo período da safra anterior, ocasionado pela queda de preço em todo o mercado de commodities.

Resultado Financeiro

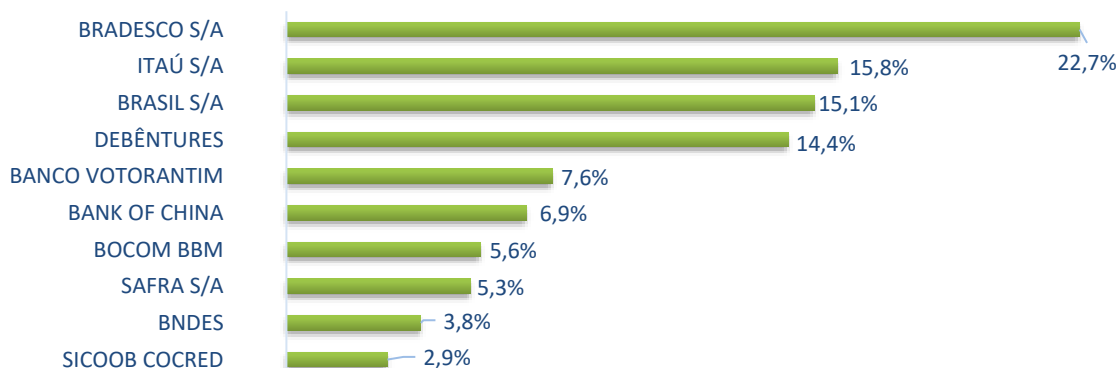
Resultado Financeiro	UN	3M27	3M26	Var.
Receitas Financeiras	R\$ mil	13.432	4.136	225%
Juros Dívida Bancária	R\$ mil	(19.731)	(15.838)	25%
Variação cambial	R\$ mil	(17)	3.619	-100%
Resultado com Swap	R\$ mil	(6.552)	(1.473)	345%
Juros Copersucar	R\$ mil	(275)	(266)	3%
Realização de AVP de arrendamentos	R\$ mil	(11.198)	(16.227)	-31%
Encargos e Outros	R\$ mil	(1.511)	(1.032)	46%
Total	R\$ mil	(25.852)	(27.081)	-5%

O Resultado Financeiro foi negativo em ~R\$ 25,8 milhões, diminuição de 5% em relação à safra anterior, valor este refletido pelas aplicações financeiras.

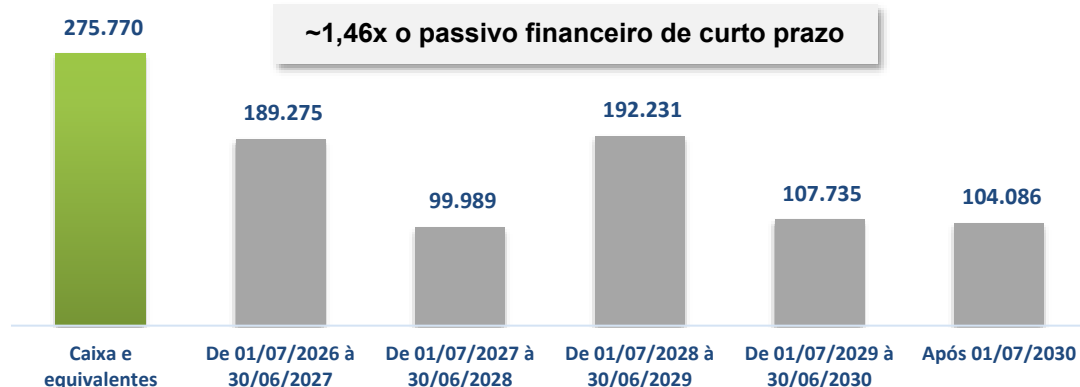
Abertura do Endividamento

Posição da Dívida Financeira	UM	3M27	3M26	Var.
Bancos	R\$ mil	693.316	544.356	27%
Copersucar	R\$ mil	27.266	66.072	-59%
Caixa, Equivalentes	R\$ mil	275.770	156.350	76%
Dívida Líquida	R\$ mil	444.812	454.078	-2%
Conta Corrente - Cooperativa	R\$ mil	93.191	109.946	-15%
Dívida Líquida Ajustada	R\$ mil	351.621	344.132	2%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA LTM	xEBITDA LTM	0,9	0,7	18%
Dívida Líquida Ajustada ex-EAL	R\$ mil	239.554	289.562	-17%
Dívida Líquida Ajustada ex-EAL /EBITDA LTM	xEBITDA LTM	0,6	0,6	n.a.

Abertura da Dívida Bancária (%)



Cronograma de Amortização da Dívida Bancária Existente (R\$ mil)



Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média - Original	Taxa média - Pós Swap
BNDES - Pró-Renova	R\$	TLP	5,60%	-
BNDES - Finame	R\$	TLP	5,80%	-
Capital de giro	R\$	CDI +	1,10%	-
Capital de giro	R\$	Taxa Pré-fixada	12,78%	1,16%
Capital de giro	USD	Taxa Pré-fixada	6,45%	1,80%
Debênture	R\$	IPCA	8,44%	1,03%

A Companhia entende que a troca de taxa de juros pode gerar proteção financeira, uma vez que grande parte das captações foram aplicadas no mesmo indexador.

Desempenho Financeiro – Geração de Caixa

Geração de Caixa	UN	3M27	3M26	Var.
Resultado do período	R\$ mil	(23.319)	(8.039)	190%
(+/-) Ajustes	R\$ mil	98.973	111.585	-11,3%
(+/-) Var. Capital de Giro	R\$ mil	(70.980)	(50.278)	41,2%
Geração de Caixa Operacional	R\$ mil	4.674	53.268	-91%
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	R\$ mil	(251)	(36)	597%
(-) Juros Pagos	R\$ mil	(18.856)	(11.538)	63%
Geração de Caixa Operacional	R\$ mil	(14.433)	41.694	-135%
(-) Investimentos	R\$ mil	(67.345)	(78.363)	-14%
(+/-) Outros	R\$ mil	(57.886)	(66.933)	-14%
Geração de Caixa Para Servir Dívida	R\$ mil	(139.664)	(103.602)	34,8%

Em decorrência de um início de safra precoce somado ao resultado inferior no período, a Estiva apresentou geração de caixa operacional menor comparado a safra 2025/26, assim como a geração de caixa para servir dívida.

Guidance

Indicadores Operacionais	Realizado 2024/25	Realizado 2025/26	Guidance 2026/27
Moagem (milhões de tons)	3.430	3.539	3.600 - 3900
Plantio (ha)	6.325	6.311	7.000 – 8.000
ATR (Kg/ton)	135	144	136 - 140
ATR (t/ha)	9,8	10,3	9,8 - 10,3
Mix Açúcar (%)	52%	55%	45% - 50%

Fixação de Preços

Em linha com o divulgado anteriormente, a Estiva mantém uma Política de Gerenciamento de Riscos relacionados com foco na exposição do Grupo aos riscos de preço de açúcar e cambial, em parceria com assessoria especializada no mercado.

Resumo das Fixações

Safra	Volume	Preço Médio	Dólar Médio	Preço Médio ¹
Açúcar	Ton.	cUS\$/lb	R\$/US\$	R\$/ton
2026/27	131.223	17,10	5,9484	2.337
2027/28	64.164	18,05	5,4946	2.278

Açúcar:

A Copersucar permite que suas cooperadas sejam responsáveis pela fixação de preços de açúcar para até 90% de sua produção nas safras 2026/27 e 2027/28 e até 50% para a safra 2028/29. Para a safra 2026/27, o Grupo fez opção de fixação junto à Copersucar 164 mil toneladas, para as safras 2027/28 e 2028/29 o volume foi de 182 mil e 130 mil toneladas de açúcar respectivamente.

Energia:

A Companhia possui contratos entre 6.000 e 20.000 MWh vendidos com preços médios entre R\$ 166 e R\$ 310.

Política de equidade do Grupo

O Grupo adota em sua Política de Recrutamento e Seleção e na Política de Remuneração, determinações que promovem e buscam garantir a igualdade de oportunidades, diversidade e isonomia remuneratória, conforme exigido pela Lei nº 15.177/2025.

Estrutura de Governança da Equidade

O Grupo não possui um comitê interno exclusivo dedicado à diversidade e inclusão. Contudo, a supervisão das práticas relacionadas à equidade, diversidade e inclusão é realizada no âmbito do Comitê Gerencial, instância responsável pela discussão e deliberação de temas estratégicos da organização, incluindo a agenda de pessoas.

Nesse comitê, são monitorados indicadores, avaliados processos e debatidas ações que visam promover um ambiente de trabalho mais diversos, inclusivo e respeitoso, assegurando o alinhamento às diretrizes de governança corporativa e aos princípios ESG adotados pela empresa.

Em atendimento ao disposto no art. 133, §6º, são apresentados a seguir os indicadores referentes ao exercício atual e sua evolução em relação ao exercício imediatamente anterior.

Indicadores

Quantidade e proporção de mulheres contratadas por nível hierárquico

Nível Hierárquico	Total	Mulheres	% Ano Atual	% Ano Anterior	Evolução
Diretoria	3	-	-	-	-
Gerência	11	1	9%	9%	-
Supervisão	17	4	24%	24%	-
Operacional	1.605	190	11%	10%	+1 p.p.

Mulheres em cargos da administração

Cargo	Total	Mulheres	% Ano Atual	% Ano Anterior	Evolução
Conselho consultivo	6	1	17%	17%	-

Demonstrativo de remuneração por sexo

Área	Homens (R\$)	Mulheres (R\$)	Diferença %
Administrativa	4.498	3.365	25,1%
Agrícola	2.849	2.339	17,9%
Industrial	3.962	3.433	13,3%

Nossa política é muito clara e garante salários compatíveis para ocupantes de um mesmo cargo (podendo haver diferença mínima entre faixas, porém, não varia por gênero, e sim por tempo de casa e formação).

Remuneração variável: O percentual de prêmios e gratificações é igual para todos, independente do gênero, o que pode gerar variação é a base (remuneração fixa).



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1.401 a 1.405, 1.409 e 1.410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

A Diretoria do
Grupo Estiva
Novo Horizonte - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas das entidades do “Grupo Estiva”, Usina São José da Estiva S/A - Açúcar e Alcool e da UTE São José da Estiva S/A, em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial combinado condensado em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações combinadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas.

A administração do Grupo Estiva é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

**Ênfase – Base de elaboração e apresentação**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 que descreve que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas e administradores do Grupo Estiva avaliarem a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 30 de junho de 2026, e o desempenho combinado de suas operações para o exercício findo nesta data e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, em 30 de junho de 2026, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Ribeirão Preto - SP, 26 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

Grupo Estiva



Balancos patrimoniais combinados em 30 de junho e 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30.06.2026	31.03.2026	Passivo	Nota	30.06.2026	31.03.2026
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	275.770	433.406	Fornecedores de cana e diversos	19	94.613	96.822
Contas correntes - Cooperativa	6	93.191	97.727	Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas	18	65.230	88.662
Contas a receber de clientes		2.929	13	Financiamentos, empréstimos e debêntures	20	189.275	184.894
Estoques	7	213.078	130.610	Financiamentos - Cooperativa	21	24.764	24.517
Adiantamentos para compra de matéria-prima	8	2.603	2.609	Salários, férias e encargos sociais a pagar		26.287	23.818
Ativo biológico	9	72.045	88.571	Impostos e contribuições a recolher		2.661	2.245
Instrumentos financeiros derivativos	30	11.088	9.768	Imposto de renda e contribuição social a recolher		765	19
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		10.322	17.374	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12	30.085	30.096
Impostos a recuperar	10	32.571	29.016	Instrumentos financeiros derivativos	30	20.087	17.125
Outras contas a receber	11	56.371	18.932	Outras contas a pagar		1.823	1.628
Total do ativo circulante		769.968	828.026	Total do passivo circulante		455.590	469.826
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas	18	201.536	255.143
Depósitos judiciais	23	63.598	63.473	Fornecedores de cana e diversos	19	25.415	29.410
Instrumentos financeiros derivativos	30	11.197	15.402	Mútuo - Cooperativa	22	12.498	12.498
Impostos a recuperar	10	11.786	13.278	Financiamentos, empréstimos e debêntures	20	504.041	526.645
Total do realizável a longo prazo		86.581	92.153	Financiamentos - Cooperativa	21	2.502	2.498
Outros investimentos	14	8.204	8.197	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12	25.592	25.592
Investimentos	15	64.219	84.293	Instrumentos financeiros derivativos	30	26.478	37.290
Propriedades para investimento	16	14.208	14.085	Mútuo com partes relacionadas	12	20.694	19.931
Imobilizado	17	847.034	854.008	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	23	7.336	8.986
Direito de uso em arrendamento	18	258.580	318.820	Passivos fiscais diferidos	13	65.033	85.188
Total do ativo não circulante		1.278.826	1.371.556	Total do passivo não circulante		891.125	1.003.181
Total do ativo		2.048.794	2.199.582	Total do patrimônio líquido	24	702.079	726.575
				Total do passivo		1.346.715	1.473.007
				Total do passivo e do patrimônio líquido		2.048.794	2.199.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas condensadas

Grupo Estiva

Demonstrações de resultados combinados



Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	30.06.2026	30.06.2025
Receita líquida	25	164.723	209.740
Variação de valor justo de ativo biológico	9	(10.420)	(6.515)
Custo dos produtos vendidos	26	<u>(155.465)</u>	<u>(175.602)</u>
(Prejuízo) Lucro bruto		<u>(1.162)</u>	<u>27.623</u>
Despesas com vendas	26	(838)	(363)
Despesas administrativas e gerais	26	(13.519)	(13.854)
Outras receitas (despesas) operacionais	27	<u>(2.407)</u>	<u>1.817</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		<u>(17.926)</u>	<u>15.223</u>
Receitas financeiras	28	23.383	11.123
Despesas financeiras	29	<u>(49.235)</u>	<u>(38.204)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(25.852)</u>	<u>(27.081)</u>
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	15	<u>1.565</u>	<u>1.201</u>
Resultado antes dos impostos		<u>(42.213)</u>	<u>(10.657)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	(997)	(1.049)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	<u>19.892</u>	<u>3.667</u>
	13	<u>18.895</u>	<u>2.618</u>
Resultado do período		<u><u>(23.318)</u></u>	<u><u>(8.039)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas condensadas

USINA SÃO JOSÉ DA ESTIVA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Fazenda Três Pontes - Novo Horizonte/SP
CEP. 14968-899 - Tel (17) 3542-9500

Grupo Estiva

Demonstrações de resultados abrangentes combinados

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)



	30.06.2026	30.06.2025
Resultado do período	(23.318)	(8.039)
<i>Outros resultados abrangentes</i>		
Variação de valor justo		
Derivativos de câmbio - NDF	-	1.226
Derivativos de açúcar - Futuro/NDF/Opções	1.169	20.154
	<u>1.169</u>	<u>21.380</u>
Reconhecimento no resultado operacional		
Derivativos de açúcar - Futuro/NDF/Opções	(1.946)	792
	<u>(1.946)</u>	<u>792</u>
Total do movimento no período		
Derivativos de câmbio - NDF	-	1.226
Derivativos de açúcar - Futuro/NDF	(777)	20.946
Tributos diferidos sobre os itens acima	264	(7.539)
Ajuste de avaliação patrimonial - coligada	(665)	1.826
	<u>(1.178)</u>	<u>16.459</u>
Resultado abrangente total no período	<u><u>(24.496)</u></u>	<u><u>8.420</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas condensadas



Grupo Estiva

Demonstrações combinadas das mutações no investimento líquido do controlador

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)



	Total do patrimônio líquido (*)
Saldos em 31 de março de 2025	673.804
Resultados com derivativos - <i>hedge accounting</i>	14.633
Outros resultados abrangentes em investida	583
Resultado do período	(8.039)
Saldos em 30 de junho de 2025	680.981
Saldos em 31 de março de 2026	726.575
Resultados com derivativos - <i>hedge accounting</i>	(513)
Outros resultados abrangentes em investida	(665)
Resultado do período	(23.318)
Saldos em 30 de junho de 2026	702.079

(*) Conforme divulgado na nota explicativa nº 3, as companhias combinadas não são operadas como uma única entidade legal.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas condensadas



Grupo Estiva

Demonstrações dos fluxos de caixa combinados - Método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)



	Nota	30.06.2026	30.06.2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período		(23.318)	(8.039)
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	17	19.710	21.978
Amortização de ativo biológico	9	25.187	29.406
Recuperação com créditos tributários	27	(1.433)	(1.784)
Amortização de direito de uso de arrendamento	18	14.809	27.117
Juros passivo de arrendamento	18	11.198	16.227
(Reversão) Constituição de provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	23	1.650	-
Mudança no valor justo de ativos biológicos	9	10.420	6.515
Resultado de equivalência patrimonial	15	(1.565)	(1.201)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(19.892)	(3.667)
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	997	1.049
Instrumentos financeiros derivativos	30	14.946	1.459
Juros - Financiamentos Cooperativa	21	275	266
Variação monetária, juros e cambiais líquidas - Instituições financeiras	20	20.716	12.160
Juros - Mútuo acionistas	12	763	652
Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	17	1.192	1.408
Variações nos ativos e passivos			
Contas correntes - Cooperativa		4.536	(21.685)
Contas a receber de clientes		46.366	(4.478)
Estoques e adiantamento para compra de matéria-prima		(35.198)	(7.778)
Impostos a recuperar		(668)	2.992
Depósitos judiciais e outras contas a receber		(35.305)	(8.910)
Fornecedores de cana e diversos		(57.732)	(17.199)
Instrumentos financeiros derivativos		3.948	1.773
Salários e férias a pagar		2.469	5.526
Demais passivos		603	(519)
Caixa gerado pelas atividades operacionais			
		4.674	53.268
Imposto de renda e contribuição social pagos		(251)	(36)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos - Instituições financeiras	20	(18.780)	(11.283)
Juros pagos - Financiamentos Cooperativa	21	(76)	(255)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais			
		(14.433)	41.694
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado	17	(30.349)	(52.044)
Aquisição de ativos biológicos	9	(36.989)	(27.988)
Venda (aquisição) de investimentos		(7)	1.669
Fluxos de caixa utilizados nas atividades de investimentos			
		(67.345)	(78.363)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(10)	-
Pagamentos de passivo de arrendamento	18	(55.741)	(66.045)
Financiamentos tomados - Cooperativa	21	25.649	114.098
Financiamentos e empréstimos tomados - Instituições financeiras	20	-	66.000
Financiamentos pagos - Cooperativa	21	(25.597)	(74.146)
Financiamentos e empréstimos pagos - Instituições financeiras	20	(20.159)	(20.802)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos			
		(75.858)	19.105
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa			
		(157.636)	(17.564)
Demonstração de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	433.406	173.914
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	275.770	156.350
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa			
		(157.636)	(17.564)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas condensadas

USINA SÃO JOSÉ DA ESTIVA S/A AÇÚCAR E ALCOOL
Fazenda Três Pontes - Novo Horizonte/SP
CEP: 14968-899 - Tel (17) 3542-9500

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Alcool ("Usina Estiva"), sediada na Fazenda Três Pontes, município de Novo Horizonte - SP, tem como objetivo social a fabricação de açúcar e etanol nas suas diversas especificações, comercializados através da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar, Alcool do Estado de São Paulo, além do comércio, importação e exportação, inclusive de derivados, praticando todas as operações, principais e acessórias, relacionadas com tal atividade, a exploração rural e mineral, exploração de lavouras de cana-de-açúcar e culturas intercalares em terras próprias, arrendadas e/ou em regime de parceria, cogeração de energia termoeletrica e venda de energia no mercado, podendo prestar serviços rurais e assistência técnica, além de participar de outras sociedades em qualquer ponto do território nacional. Além disso, a Companhia tem por objeto a exploração da pecuária, compreendendo a engorda de bovinos em regime de parceria.

O período de colheita anual de cana-de-açúcar no centro-sul do Brasil é chamado de safra e tem início em abril ou maio e termina em novembro ou dezembro. Isso cria flutuações nos estoques, normalmente com picos em dezembro para cobrir as vendas na entressafra (ou seja, de janeiro a abril), e um certo grau de sazonalidade no lucro bruto apurado em bases diferentes do exercício social. Dessa forma, essa sazonalidade pode causar um efeito adverso significativo nos resultados operacionais das empresas desse setor.

As contas de resultado ficam sujeitas a sazonalidade no primeiro trimestre do exercício social, período de início de moagem na região Centro-Sul, quando o custo operacional por unidade produzida tende a ser maior devido ao baixo nível de sacarose de cana-de-açúcar colhida neste período. Adicionalmente devido à maior oferta de produtos durante a safra, é observado uma oscilação no preço das commodities, sendo que historicamente na entressafra (período sem moagem) os preços são superiores frente a média da safra. A Usina Estiva possui como estratégia comercial o carregamento de produtos para comercialização durante a entressafra, dessa forma se beneficia dos melhores preços do período.

A Usina Estiva é associada à Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo ("Cooperativa"), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa, os quais se tomam patrimônio comum e indivisível dos Cooperados. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado conforme estabelecido no estatuto da Cooperativa. A Cooperativa também promove a orientação das atividades operacionais e econômicas da Empresa, facilitando, inclusive, a utilização recíproca de serviços no âmbito administrativo, tecnológico, financeiro e jurídico, que são disponibilizados a todos os cooperados.

A UTE São José da Estiva S/A ("UTE Estiva") foi constituída em 01 de março de 2010, mediante cisão parcial dos ativos do Grupo ligada Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Alcool, é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil sediada na Fazenda Três Pontes, município de Novo Horizonte - SP e têm como objetivo principal a industrialização e comercialização, para empresa ligada e terceiros, de energia

elétrica, vapor vivo e vapor de escape e todos os derivados provenientes da queima e utilização do bagaço de cana-de-açúcar.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas são representadas pela participação total na (i) Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Álcool (“Usina Estiva”) e (ii) UTE São José da Estiva S/A (“UTE Estiva”), que estão sob controle comum e em conjunto doravante denominadas “Grupo Estiva”.

RenovaBio - Cbios

Em 30 de junho de 2026, o Grupo Estiva possuía 82,9 mil Cbios emitidos. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

Sobre o Renovabio:

Instituída pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país.

As distribuidoras de combustíveis deverão comprovar o cumprimento de metas individuais compulsórias por meio da compra de Créditos de Descarbonização (CBIO), ativo financeiro negociável em bolsa, derivado da certificação do processo produtivo de biocombustíveis com base nos respectivos níveis de eficiência alcançados em relação a suas emissões.

Ambiente externo e fatores macroeconômicos relevantes

Conflitos geopolíticos

Os conflitos geopolíticos em curso representam um fator de risco relevante para o Grupo. A intensificação de tensões em regiões estratégicas para a produção global de petróleo pode gerar volatilidade nos preços dos produtos comercializados pelo Grupo, bem como nos custos de insumos diretamente relacionados ao petróleo, especialmente combustíveis e derivados utilizados nas operações agrícola, industrial e logística.

Tais eventos podem afetar cadeias de suprimentos, custos operacionais, taxas de câmbio e condições logísticas, com impactos potenciais tanto na receita quanto na estrutura de custos.

Como estratégia para mitigar a exposição a esses riscos externos e reduzir a dependência de derivados do petróleo, o Grupo vem implementando projetos estruturantes de produção de biogás e biometano, incluindo a adequação gradativa de sua frota e de seus ativos operacionais para utilização desses combustíveis renováveis. Esses investimentos buscam fortalecer a autonomia energética do Grupo, promover ganhos de eficiência e contribuir para a redução de custos no médio e longo prazo.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, primeira etapa de regulamentação da reforma tributária brasileira.

O novo modelo estabelece um IVA dual, composto por Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) – de competência federal, e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) – de competência subnacional, que substituirão gradualmente PIS, COFINS, ICMS e ISS. A

LC 214 também instituiu o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

A transição está prevista para o período de 2026 a 2032, durante o qual coexistirão o regime tributário atual e o novo sistema. Os impactos da Reforma sobre a apuração dos tributos do Grupo serão conhecidos apenas após a conclusão das regulamentações complementares pendentes.

Dessa forma, não há efeitos decorrentes da Reforma Tributária reconhecidos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, uma vez que ainda não é possível mensurar de forma confiável seus impactos.

2 Entidades do Grupo Estiva

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas incluem as informações das seguintes companhias:

- Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Alcool; e
- UTE São José da Estiva S/A.

Adicionalmente, o Grupo possui o seguinte investimento em coligada:

Coligada	País	Participação	
		30.06.2026	31.03.2026
Copersucar S.A.	Brasil	3,56%	3,56%
UTE São Jorge S/A	Brasil	100,00%	100,00%

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas utilizadas como base para a combinação são aquelas apresentadas nos registros contábeis das companhias mencionadas acima, que estão sendo consideradas no processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas.

Os saldos ativos, passivos, patrimônio líquido e o resultado do período das entidades do Grupo Estiva estão apresentados a seguir:

30 de junho de 2026		Ativos		Passivos		Patrimônio líquido	Resultado	Receitas	Custos e despesas
Entidade		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante				
Usina São José da Estiva S/A		776.104	1.266.121	(572.138)	(875.455)	594.639	(27.338)	166.068	(193.406)
UTE São José da Estiva S/A		73.547	76.647	(21.233)	(15.670)	113.291	9.871	21.955	(12.084)
Total antes das eliminações		849.651	1.342.768	(593.371)	(891.125)	707.930	(17.467)	188.023	(205.490)
(-) Eliminações		(79.684)	(63.942)	137.781	-	(5.852)	(5.852)	(23.300)	17.448
Total após as eliminações		769.967	1.278.826	(455.590)	(891.125)	702.079	(23.318)	164.723	(188.042)

31 de março de 2026		Ativos		Passivos		Patrimônio líquido	30 de junho de 2025		
Entidade		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante		Resultado	Receitas	Custos e despesas
Usina São José da Estiva S/A		823.960	1.358.310	(571.630)	(1.053.773)	623.146	(12.271)	209.708	(221.979)
UTE São José da Estiva S/A		55.594	79.531	(16.009)	(15.693)	103.429	8.930	18.739	(9.809)
Total antes das eliminações		879.554	1.437.841	(587.639)	(1.069.466)	726.575	(3.341)	228.447	(231.788)
(-) Eliminações		(51.528)	(66.285)	117.813	66.285	-	(4.698)	(18.707)	14.009
Total após as eliminações		828.026	1.371.556	(469.826)	(1.003.181)	726.575	(8.039)	209.740	(217.779)

3 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

3.1 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O Grupo Estiva optou por apresentar as notas explicativas nestas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras combinadas anuais. Dessa forma, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação, métodos de cálculo e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras combinadas de 31 de março de 2026, emitida em 19 de junho de 2026, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2026 não foram repetidas integralmente nestas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo desde a publicação das demonstrações financeiras combinadas de 31 de março de 2026.

Estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo Estiva estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira intermediária, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo Estiva que estão sob controle comum, independente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas não representam as demonstrações financeiras intermediárias individuais ou consolidadas de uma entidade e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Estiva e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias em relação às demonstrações financeiras combinadas de 31 de março de 2026.

A administração do Grupo Estiva declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias do Grupo Estiva os seguintes procedimentos foram observados:

(i) Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o período coberto pelas demonstrações financeiras intermediárias, cuja avaliação foi baseada na definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

a) Critérios de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Os princípios de combinação previstos no Pronunciamento Técnico CPC 44 - Demonstrações financeiras combinadas foram utilizados para a elaboração das demonstrações financeiras intermediárias do Grupo Estiva e considerou, entre outros procedimentos:

- Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável; e
- As práticas contábeis são uniformes para todas as entidades combinadas.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foi autorizada pela Diretoria em 26 de agosto de 2026.

4 Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas alteradas e interpretações efetivas para o exercício iniciado em 1º de abril de 2025 não impactaram essas demonstrações contábeis intermediárias combinadas condensadas: Uma série de outras revisões de normas e interpretações estão em andamento e o Grupo Estiva as avaliará oportunamente.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Rendimento Anual	30.06.2026	31.03.2026
Caixa e equivalentes de caixa			
CDB	101,8% CDI	275.259	432.412
Caixa e bancos	-	511	994
Total de caixa e equivalentes de caixa		275.770	433.406

As aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa, por terem liquidez inferior a 90 dias, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A exposição do Grupo Estiva a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota explicativa nº 30.

6 Contas correntes – Cooperativa

Correspondem a recebíveis decorrentes das operações com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66 de 5 de setembro de 1986.

A exposição do Grupo Estiva a riscos de crédito, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável, se aplicável, são divulgadas na nota explicativa nº 30.

7 Estoques

	30.06.2026	31.03.2026
Produtos acabados (em poder da Cooperativa) (*)	106.217	4
Manutenção de entressafra (**)	60.891	83.085
Almoxarifado e outros	34.943	36.970
Adiantamento a fornecedores	2.564	3.975
Parcerias	5.147	3.800
CBios	3.316	2.776
Total	213.078	130.610

(*) Os produtos acabados referem-se a açúcar e etanol e estão à disposição da Cooperativa para comercialização. A variação do saldo é decorrente da: (i) sazonalidade da colheita, ou seja, a colheita de cana-de-açúcar geralmente começa em abril e se estende até novembro. Isso significa que em março, antes do início da safra, os estoques são naturalmente mais baixos devido ao consumo e à falta de produção recente; (ii) Pico de Produção: durante os meses de colheita, especialmente nos meses intermediários como junho e setembro, a produção de açúcar e etanol está em seu pico, resultando em maiores estoques na usina. Portanto, a combinação do ciclo de produção agrícola, estratégias de armazenamento e demanda de mercado resulta em maiores estoques de açúcar e etanol nas usinas nos meses de junho, setembro e dezembro, em comparação a março.

(**) Os gastos com manutenção de entressafra, são os gastos incorridos na manutenção dos equipamentos industriais e agrícolas do Grupo, que são acumulados no decorrer do período de entressafra para apropriação integral ao custo de produção no decorrer no exercício social (safra), motivo pelo qual se qualifica como almoxarifado e outros.

A movimentação da manutenção de entressafra está demonstrada abaixo:

	Manutenção de entressafra
Saldo em 31 de março de 2025	83.396
Adições	100.525
Baixas	(100.836)
Saldo em 31 de março de 2026	83.085
Adições	8.688
Baixas	(30.882)
Saldo em 30 de junho de 2026	60.891

A movimentação das perdas estimadas dos estoques está demonstrada abaixo:

	Obsolescência
Saldo em 31 de março de 2025	(1.656)
Provisões constituídas durante o exercício	-
Provisões utilizadas durante o exercício	-
Saldo em 31 de março de 2026	(1.656)
Provisões constituídas durante o período	-
Provisões utilizadas durante o período	-
Saldo em 30 de junho de 2026	(1.656)

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização.

8 Adiantamentos para compra de matéria-prima

	30.06.2026	31.03.2026
Fornecedores de cana	2.603	2.609
Total de adiantamentos	2.603	2.609

Os adiantamentos a fornecedores são para compra de cana-de-açúcar conforme previsões contratuais, com realização para a safra 2026/2027.

A cana de fornecedores de cana, quando do seu recebimento, é atualizada pelo preço da tonelada de cana estabelecido pelo modelo definido no Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar do Estado de São Paulo - Consecana.

9 Ativo biológico

	30.06.2026	30.06.2025
Custo histórico	140.880	127.083
Valor justo	(52.309)	(4.549)
Ativos biológicos em 31 de março	88.571	122.534
Movimentação		
Adições com tratos de cana	41.089	32.219
Absorção dos custos de cana colhida	(47.195)	(39.266)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(10.420)	(6.514)
Saldo final de ativos biológicos	72.045	108.973
Composto por:		
Custo histórico	134.774	120.036
Valor justo	(62.729)	(11.063)
Saldo final de ativos biológicos	72.045	108.973

(i) **Adições - Efeito na demonstração do fluxo de caixa**

	30.06.2026	30.06.2025
Adições no período	41.089	32.219
Gastos com depreciação incorporado tratos	(1.121)	(883)
Gastos com amortização de manutenção entressafra incorporado tratos	(2.979)	(3.348)
Saldo de adições com efeito na demonstração do fluxo de caixa	36.989	27.988

(ii) **Absorção - Efeito na demonstração do fluxo de caixa**

	30.06.2026	30.06.2025
Adições no período	47.195	39.266
Gastos com depreciação incorporado à cana colhida	(22.008)	(9.860)
Saldo de adições com efeito na demonstração do fluxo de caixa	25.187	29.406

Lavoura de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. O valor justo dos ativos biológicos é calculado utilizando os fluxos de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para esse produto agrícola. A mensuração é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela Administração do Grupo, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas à produtividade, rentabilidade, preços e taxa de desconto.

Abaixo demonstramos as principais premissas que foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

	30.06.2026	31.03.2026
Área estimada de colheita (hectares)	38.542	39.018
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	77,96	76,17
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138	138
Valor do Kg de ATR	0,9049	0,9939

Em 30 de junho de 2026 a taxa de desconto real utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 7,71% ao ano (9,09% a.a. em 31 de março de 2026).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, conseqüentemente, nos resultados operacionais do Grupo Estiva, por influenciarem as safras, aumentando ou reduzindo o volume de colheita. Além disso, os negócios do Grupo Estiva estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

O período de colheita anual de cana na região Centro-Sul do Brasil geralmente começa entre abril e maio, e termina entre novembro e dezembro. Isso cria variações de estoques, que geralmente encontram-se mais elevado em novembro e dezembro, para cobrir as vendas na entressafra (dezembro a abril) e um grau de sazonalidade no lucro bruto, que tende a ser menor no último trimestre do ano fiscal (outubro a dezembro).

Análise de sensibilidade do valor justo

O Grupo Estiva avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de junho de 2026, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos dos seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, as demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 12.199. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 11.078.

10 Impostos a recuperar

	30.06.2026	31.03.2026
ICMS – CIAP	18.903	20.454
COFINS	12.231	12.182
IRRF	6.427	4.096
PIS	2.967	2.928
ICMS	3.629	2.510
OUTROS	200	124
Total de impostos à recuperar	44.357	42.294
Ativo circulante	32.571	29.016
Ativo não circulante	11.786	13.278

Os impostos e contribuições a recuperar classificados no ativo circulante decorrem de operações mercantis e financeiras realizadas pelo Grupo Estiva e são realizáveis no curso normal das operações.

11 Outras contas a receber

	30.06.2026	31.03.2026
Dividendos à receber (MEP) (Nota 15)	20.974	-
Contas a receber de parcerias (Nota 12)	17.062	9.078
Outros	9.425	4.167
Valores à receber de fornecedores de cana	8.768	5.338
Outras contas à receber com partes relacionadas (Nota 12)	142	349
Total	56.371	18.932

12 Partes relacionadas

a. Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração paga ao pessoal chave da administração durante o período de 3 meses em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 1.115 (R\$ 967 referente ao mesmo período em 2025).

b. Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho e 31 de março de 2026, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações do Grupo Estiva, conforme demonstrado a seguir:

	30.06.2026			31.03.2026		
	WJ Biasi e outros	Acionistas	Total	WJ Biasi e outros	Acionistas	Total
Ativo						
Ativo circulante:						
Contas à receber de parcerias (Nota 11) (ii)	-	17.062	17.062	-	9.078	9.078
Outras contas à receber	-	142	142	-	349	349
Total do ativo	-	17.204	17.204	-	9.427	9.427
Passivo						
Passivo circulante:						
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	27.225	27.225	-	27.225	27.225
Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas	14.085	6.839	20.924	18.589	6.330	24.919
Passivo não circulante:						
Dividendos e juros sobre capital próprio		25.592	25.592		25.592	25.592
Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas	-	39.764	39.764	6.258	48.341	54.599
Mútuo com partes relacionadas (i)	-	20.694	20.694	-	19.931	19.931
Total do passivo	14.085	120.114	134.199	24.847	127.419	152.266

- (i) Por meio de contrato particular de mútuo, o Grupo Estiva tomou empréstimos de seus acionistas controladores, em condições específicas, remunerados a juros de 115% do CDI, com vencimento em 01 de abril de 2032.
- (ii) Saldo de contas à receber referente à parceria na venda de gado bovino com vencimentos em março de 2027.

	30.06.2026			30.06.2025		
	WJ Biasi e outros	Acionistas	Total	WJ Biasi e outros	Acionistas	Total
Transações -receitas (despesas):						
Compra de cana-de-açúcar	(6.349)	(408)	(6.757)	(5.220)	(739)	(5.959)
Juros sobre contrato de mútuo		(763)	(763)		(652)	(652)
Participação na venda de gado bovino	-	1.303	1.303	-	1.194	1.194

As operações entre as partes relacionadas estão sendo realizadas com base em termos e condições acordadas entre as partes.

c. Contrato de fornecimento

O Grupo Estiva possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

O Grupo Estiva também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo.

Em 30 de junho de 2026 as receitas do Grupo Estiva junto à Cooperativa totalizaram R\$ 156.218 (R\$ 210.524 no mesmo período de 2025).

13 Passivos fiscais diferidos

Os impostos diferidos ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os impostos diferidos, classificados no passivo não circulante (pelo valor líquido) tem a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Resultados abrangentes		Resultado	
	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	31.03.2026	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Pis/Cofins exigibilidade suspensa	344	344	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências trabalhistas e tributárias	2.408	2.969	-	-	-	-	(561)	-
Provisão para perdas dos estoques	492	1.132	-	-	-	-	(640)	-
Provisão Pis/Cofins - IAA	7.059	7.059	-	-	-	-	-	-
Variação de valor justo de ativo biológico	22.197	18.655	-	-	-	-	3.542	2.215
Efeitos Arrendamentos - CPC 06 (R2) – Ativo (**)	129.215	120.125	-	-	-	-	9.090	14.504
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	31.779	11.560	-	-	-	-	20.219	-
Outras	5.401	7.174	-	-	-	-	(1.773)	959
Efeitos Arrendamentos - CPC 06 (R2) – Passivo (**)	-	-	(88.272)	(82.664)	-	-	(5.608)	(8.735)
Arrendamento aeronave	-	-	(824)	(833)	-	-	9	9
Variação de valor justo de investimentos	-	-	(4.057)	(4.057)	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(2.340)	(2.604)	264	(7.539)	-	-
Indenização - IAA	-	-	(76.310)	(76.310)	-	-	-	-
Reserva de reavaliação - 1998	-	-	(525)	(532)	-	-	7	(11)
Estorno depreciação custo aquisição	-	-	(36.150)	(35.289)	-	-	(861)	(733)
Depreciação incentivada	-	-	(42.174)	(38.553)	-	-	(3.621)	(4.178)
Imobilizado – custo atribuído	-	-	(13.276)	(13.364)	-	-	88	(363)
Total	198.895	169.018	(263.928)	(254.206)	264	(7.539)	19.892	3.667
Compensação (*)	(198.895)	(169.018)	198.895	169.018	-	-	-	-
Líquido	-	-	(65.033)	(85.188)	264	(7.539)	19.892	3.667

(*) Saldos de ativos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

(**) A Companhia aplicou o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surge de uma única transação (alterações ao CPC 32) a partir de 1º de abril de 2026. Após as alterações, a Companhia reconheceu um ativo fiscal diferido separado em relação a seus passivos de arrendamento e um passivo fiscal diferido em relação a seus ativos de direito de uso.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

a. Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Alcool

	30.06.2026	30.06.2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(46.974)	(15.489)
	(46.974)	(15.489)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	15.971	5.266
Diferenças permanentes adições (exclusões):		
Dividendos recebidos	5	-
Equivalência patrimonial	532	408
Cbros	896	275
Donativos	(49)	(50)
Outras diferenças líquidas	2.281	(2.681)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(232)	(425)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	19.868	3.643
Imposto de renda e contribuição social do exercício	19.636	3.218
Alíquota fiscal efetiva	-42%	-21%

b. UTE São José da Estiva S/A

	30.06.2026			30.06.2025		
Receita bruta fiscal (Nota 14)	22.840	22.840		19.576	19.576	
Alíquota de presunção	8%	12%		8%	12%	
Base tributável	1.827	2.742		1.566	2.350	
Outras receitas tributáveis	251	251		79	79	
Lucro presumido tributável	2.078	2.993		1.645	2.429	
Alíquota fiscal aplicada	25%	9%		25%	9%	
Impostos pela alíquota fiscal combinada	(520)	(269)	(789)	(411)	(219)	(630)
Dedução do excedente da alíquota de 10%	24	-	24	6	-	6
Imposto de renda e contribuição social correntes	(496)	(269)	(765)	(405)	(219)	(624)
Imposto de renda e contribuição social diferidos			24			24
Imposto de renda e contribuição social			(741)			(600)

Conciliação das despesas com IRPJ e CSLL nas demonstrações combinadas:

	30.06.2026	30.06.2025
Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Alcool	19.635	3.218
UTE São José da Estiva S/A	(741)	(600)
Total	18.894	2.618
Corrente	(997)	(1.049)
Diferido	19.892	3.667
Total	18.894	2.618

14 Outros investimentos

	30.06.2026	31.03.2026
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	7.430	7.430
Outros	774	767
Total de outros investimentos	8.204	8.197

Em 30 de junho de 2026, o Grupo Estiva possui saldo de R\$ 7.430 referente a 2.714 ações do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A., correspondente a 0,34% de participação, idêntico a março de 2026.

15 Investimentos

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras da coligada avaliada através de equivalência patrimonial:

	Copersucar S.A.	UTE São Jorge S.A.	Total
Saldo em 31 de março de 2025	75.527	20	75.547
Aquisição / venda de ações	(1.698)	-	(1.698)
Resultado de equivalência patrimonial	22.513	-	22.513
Outros resultados abrangentes em investida	324	-	324
Dividendos distribuídos	(12.393)	-	(12.393)
Saldo em 31 de março de 2026	84.273	20	84.293
Resultado de equivalência patrimonial	1.565	-	1.565
Outros resultados abrangentes em investida	(665)	-	(665)
Dividendos distribuídos (Nota 11)	(20.974)	-	(20.974)
Saldo em 30 de junho de 2026	64.199	20	64.219

Informação sobre os investimentos

30 de junho de 2026								
Investida	Percentual de participação	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio líquido	Resultado do período	Efeito no resultado do Grupo
Copersucar S.A.	3,56%	18.829.968	4.279.775	14.827.236	6.445.761	1.836.746	43.853	1.565
UTE São Jorge S/A	100,00%	20	-	-	-	20	-	-

31 de março de 2026							30 de junho de 2025	
Investida	Percentual de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do período	Efeito no resultado do Grupo
Copersucar S.A.	3,56%	13.833.367	3.627.531	8.782.894	6.264.591	2.413.413	33.636	1.201
UTE São Jorge S/A	100,00%	20	-	-	-	20	-	-

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Usina São José da Estiva S/A- Açúcar e Álcool, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da Administração da Usina São José da Estiva S/A – Açúcar e Álcool, representam o Grupo Estiva nas decisões das políticas operacionais, financeiras

e estratégias da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo Estiva exerce influência significativa em sua administração.

16 Propriedades para investimento

A Companhia possui imóvel classificado no balanço patrimonial como Propriedades para Investimento e destina para arrendamento à terceiros.

A receita de arrendamento reconhecida pela Companhia durante o período de 3 meses em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 79 (R\$ 108 referente ao mesmo período em 2025).

Movimentação durante o exercício:

Movimentação	
Saldo em 31 de março de 2025	-
Aquisições	761
Transferências	8.412
Ajuste a valor Justo	5.161
Baixa	(249)
Saldo em 31 de março de 2026	14.085
Aquisições	168
Baixa	(45)
Saldo em 30 de junho de 2026	14.208

Mensuração do valor justo

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

A mensuração do valor justo considerou dados observáveis de mercado, obtidos por meio de pesquisa junto aos corretores atuantes na região, ofertas públicas de áreas com características semelhantes e histórico de valores praticados para grandes glebas e imóveis institucionais localizados fora do perímetro urbano.

A seguir o método de avaliação utilizado na mensuração do valor justo das propriedades para investimento, bem como os inputs não observáveis significativos utilizados:

- (i) **Critérios de comparabilidade**
Localização e acesso; Área do terreno; Vocação de uso; Padrão de ocupação e Liquidez relativa do ativo.
- (ii) **Ajustes realizados**
Os valores de referência de mercado foram ajustados qualitativamente para refletir as diferenças de: Infraestrutura disponível; Grau de consolidação das benfeitorias; Condição de uso específico como centro de treinamento; Escala do ativo (grandes áreas tendem a apresentar menor valor unitário).
- (iii) **Metodologia de avaliação**
Foi adotada a combinação dos seguintes métodos, em consonância com o CPC 46 e a ABNT NBR 14.653: Método Comparativo Direto de Dados de Mercado, para a avaliação do terreno: Consiste na identificação do valor mais provável pelo qual o bem seria negociado na data de referência da avaliação, em uma transação não forçada, entre partes independentes, conhecedoras do mercado e dispostas a negociar em condições

normais. O método fundamenta-se na coleta, análise e tratamento técnico de dados de mercado referentes a terrenos similares ao avaliado, localizados em regiões com características compatíveis quanto à localização, uso, dimensões, padrão urbanístico e infraestrutura disponível. O valor unitário resultante da análise estatística e crítica dos dados é aplicado à área do terreno, conduzindo à determinação do preço justo, em consonância com o comportamento do mercado imobiliário na data-base da avaliação. Método do Custo de Reprodução, com depreciação, para a mensuração das benfeitorias: Tem por finalidade estimar o valor atual das edificações considerando o custo necessário para reproduzi-las, na data de referência do laudo, com as mesmas características construtivas, padrão de acabamento, materiais e técnicas executivas. O custo de reprodução é obtido com base em referências técnicas consolidadas do setor da construção civil, tais como tabelas de custos oficiais, orçamentos paramétricos e índices setoriais, representando os custos praticados pelo mercado em condições normais de execução. Sobre o custo de reprodução bruto é aplicada a depreciação, calculada em função da idade aparente da edificação, estado de conservação, vida útil remanescente e grau de obsolescência física e funcional, refletindo a perda de valor decorrente do uso, desgaste natural e eventuais inadequações às exigências atuais do mercado.

(iv) **Racional de cálculo**

Baseadas nos custos históricos de construção fornecidos pela administração; Atualização e análise dos custos; Aplicação de depreciação conforme metodologia IBAPE, considerando idade aparente, vida útil e estado de conservação.

(v) **Premissas críticas e julgamentos**

Avaliação do maior e melhor uso compatível com o uso atual; Seleção de imóveis comparáveis em mercado com baixa liquidez; Estimativa do valor unitário do terreno dentro de intervalo observado; Julgamento técnico na determinação da depreciação das benfeitorias.

(vi) **Enquadramento na hierarquia do valor justo (CPC 46)**

A Companhia realiza anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento. Para determinação do valor justo das propriedades para investimento a Companhia adota o "Nível 3".

17 Imobilizado

a. Custo

	31.03.2025	31.03.2026			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edifícios, dependências e benfeitorias	83.879	1.435	(650)	(1.236)	83.428
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	272.450	7.234	(4.149)	212.884	488.419
Máquinas, Implementos Agrícolas	106.476	19.603	(675)	-	125.404
Equipamentos de Informática	17.216	346	(15)	209	17.756
Instalações e Equipamentos	142.711	5.495	(221)	21.552	169.537
Móveis e utensílios	2.980	251	(23)	81	3.289
Veículos	92.708	11.296	(1.628)	-	102.376
Lavoura de cana	716.426	76.349	-	-	792.775
Terrenos	59.992	-	-	(300)	59.692
Obras em andamento	208.389	38.225	(79)	(241.602)	4.933
Adiantamento a fornecedores	25	978	(978)	-	25
Drones e acessórios	579	-	-	-	579
Total	1.703.831	161.212	(8.418)	(8.412)	1.848.213

	01.04.2026	30.06.2026			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edifícios, dependências e benfeitorias	83.428	-	-	-	83.428
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	488.419	2.179	(16)	4.661	495.243
Máquinas, Implementos Agrícolas	125.404	158	(3.619)	-	121.943
Equipamentos de Informática	17.756	80	-	-	17.836
Instalações e Equipamentos	169.537	612	-	-	170.149
Móveis e utensílios	3.289	149	(24)	-	3.414
Veículos	102.376	228	(935)	-	101.669
Lavoura de cana	792.775	27.110	-	-	819.885
Terrenos	59.692	-	-	-	59.692
Obras em andamento	4.933	2.043	-	(4.661)	2.315
Adiantamento a fornecedores	25	-	-	-	25
Drones e acessórios	579	-	-	-	579
Total	1.848.213	32.559	(4.594)	-	1.876.178

b. Depreciação

	31.03.2025	31.03.2026			
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Edifícios, dependências e benfeitorias	(34.740)	(5.060)	13	-	(39.787)
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	(155.103)	(21.726)	3.445	-	(173.384)
Máquinas, Implementos Agrícolas	(40.646)	(7.007)	428	-	(47.225)
Equipamentos de Informática	(13.402)	(1.268)	15	-	(14.655)
Instalações e Equipamentos	(88.196)	(9.296)	16	-	(97.476)
Móveis e utensílios	(1.938)	(167)	9	-	(2.096)
Veículos	(44.502)	(4.689)	1.314	-	(47.877)
Lavoura de cana	(501.891)	(69.430)	-	-	(571.321)
Drones e acessórios	(268)	(116)	-	-	(384)
Total	(880.686)	(118.759)	5.240	-	(994.205)

	01.04.2026	30.06.2026			
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Edifícios, dependências e benfeitorias	(39.787)	(1.305)	-	-	(41.092)
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	(173.384)	(7.264)	2	-	(180.646)
Máquinas, Implementos Agrícolas	(47.225)	(1.967)	2.707	-	(46.485)
Equipamentos de Informática	(14.655)	(215)	-	-	(14.870)
Instalações e Equipamentos	(97.476)	(2.434)	-	-	(99.910)
Móveis e utensílios	(2.096)	(44)	23	-	(2.117)
Veículos	(47.877)	(1.243)	670	-	(48.450)
Lavoura de cana	(571.321)	(23.850)	-	-	(595.171)
Drones e acessórios	(384)	(19)	-	-	(403)
Total	(994.205)	(38.341)	3.402	-	(1.029.144)

c. Imobilizado líquido contábil

	30.06.2026			31.03.2026		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Edifícios, dependências e benfeitorias	83.428	(41.092)	42.336	83.428	(39.787)	43.641
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	495.243	(180.646)	314.597	488.419	(173.384)	315.035
Máquinas, Implementos Agrícolas	121.943	(46.485)	75.458	125.404	(47.225)	78.179
Equipamentos de Informática	17.836	(14.870)	2.966	17.756	(14.655)	3.101
Instalações e Equipamentos	170.149	(99.910)	70.239	169.537	(97.476)	72.061
Móveis e utensílios	3.414	(2.117)	1.297	3.289	(2.096)	1.193
Veículos	101.669	(48.450)	53.219	102.376	(47.877)	54.499
Lavoura de cana	819.885	(595.171)	224.714	792.775	(571.321)	221.454
Terrenos	59.692	-	59.692	59.692	-	59.692
Obras em andamento	2.315	-	2.315	4.933	-	4.933
Adiantamento a fornecedores	25	-	25	25	-	25
Drones e acessórios	579	(403)	176	579	(384)	195
Total	1.876.178	(1.029.144)	847.034	1.848.213	(994.205)	854.008

(i) **Bens dados em garantia**

O Grupo Estiva cedeu determinados bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamentos e empréstimos (Nota explicativa nº 20).

(ii) **Valor recuperável do ativo imobilizado**

Durante o período encerrado em 30 de junho e exercício findo em 31 de março de 2026, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

(iii) **Adições - Efeito na demonstração do fluxo de caixa**

	30.06.2026	30.06.2025
Adições no período	32.559	57.513
Gastos com depreciação incorporado à cultura em formação (plantio de cana)	(999)	(896)
Gastos com amortização de manutenção de entressafra incorporado à cultura em formação (plantio de cana)	(1.211)	(1.601)
Compra de equipamento financiado pelo fornecedor	-	(2.972)
Saldo de adições com efeito na demonstração do fluxo de caixa	30.349	52.044

(iv) **Depreciação - Efeito na demonstração do fluxo de caixa**

	30.06.2026	30.06.2025
Depreciação do período	38.341	30.593
Saldo incorporado aos estoques	(16.511)	(6.836)
Saldo incorporado à formação do ativo biológico	(1.121)	(883)
Saldo incorporado à cultura em formação (plantio de cana)	(999)	(896)
Total	19.710	21.978

18 Direito de uso em arrendamento e passivos de arrendamento e parcerias agrícolas

A movimentação do direito de uso durante o período está demonstrada a seguir:

Direito de uso	30.06.2026	31.03.2026
Vida útil (em anos)	6 a 12 anos	6 a 12 anos
Saldo inicial	318.820	383.781
Amortização	(27.744)	(116.019)
Adição de novos contratos	8.897	79.322
Remensurações	(41.393)	(28.264)
Saldo *	258.580	318.820

(*) A redução do saldo se justifica pelo avanço da colheita e redução nos preços do ATR.

(i) **Efeito na demonstração do fluxo de caixa**

	30.06.2026	30.06.2025
Amortização do período	27.744	36.209
Saldo incorporado aos estoques	(12.935)	(9.092)
Saldo de adições com efeito na demonstração do fluxo de caixa	14.809	27.117

A taxa de desconto nominal utilizada para o cálculo do ajuste a valor presente é de 14,25% a.a. (14,25% a.a. em 30 de junho de 2025).

A composição do saldo de arrendamentos e parcerias a pagar, assim como a movimentação do período estão apresentadas a seguir:

Arrendamentos e parcerias a pagar	30.06.2026	31.03.2026
Arrendamentos e parcerias agrícolas	266.766	343.805
Total	266.766	343.805
Passivo circulante	65.230	88.662
Passivo não circulante	201.536	255.143
Passivos		
Saldo inicial	(482.151)	(583.745)
(-) AVP	138.346	174.571
Saldo inicial	(343.805)	(409.174)
Pagamentos	55.741	173.657
Realização do AVP	(11.198)	(57.230)
Adições de novos contratos	(8.897)	(79.322)
Remensurações	41.393	28.264
Saldo (*)	(266.766)	(343.805)

(*) A redução do saldo se justifica pelo avanço da colheita e redução nos preços do ATR.

Os saldos estimados de arrendamentos e parcerias a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento a cada 12 meses	2.026
De 01/07/2026 à 30/06/2027	65.230
De 01/07/2027 à 30/06/2028	53.937
De 01/07/2028 à 30/06/2029	45.418
De 01/07/2029 à 30/06/2030	42.124
De 01/07/2030 à 30/06/2031	30.338
De 01/07/2031 à 30/06/2032	9.829
À partir de 01/07/2032	19.890
Total	266.766

19 Fornecedores de cana e diversos

	30.06.2026	31.03.2026
Fornecedores diversos	35.247	48.798
Fornecedores de cana de açúcar - terceiros	20.221	8.873
Fornecedores de imobilizado	64.560	68.561
Total	120.028	126.232
Passivo circulante	94.613	96.822
Passivo não circulante	25.415	29.410

Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar e aos parceiros agrícolas levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra.

A exposição do Grupo Estiva a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 30.

20 Financiamentos e empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos financiamentos e empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo Estiva a riscos de taxa de juros e liquidez, veja nota explicativa nº 30.

Modalidade	30.06.2026	31.03.2026
Capital de giro	567.094	575.564
BNDES - Pró-renova	2.838	4.950
BNDES - Finame	23.838	24.871
Debêntures	103.087	109.869
Total	696.857	715.254
Despesas incorridas nas captações de recursos		
Debêntures	(3.541)	(3.715)
Total	(3.541)	(3.715)
Total de financiamentos, empréstimos e debêntures	693.316	711.539
Passivo circulante	189.275	184.894
Passivo não circulante	504.041	526.645

A seguir apresentamos a movimentação dos empréstimos e financiamentos durante os períodos:

30 de junho de 2026

	Mar/2026	Captações	Juros apropriados	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Jun./2026
Capital de giro	575.564	-	18.053	(16.941)	(9.582)	567.094
Debêntures	109.869	-	1.460	-	(8.242)	103.087
BNDES - Pró renova	4.950	-	149	(2.109)	(152)	2.838
BNDES - Finame	24.871	-	1.054	(1.109)	(978)	23.838
Total	715.254	-	20.716	(20.159)	(18.954)	696.857

30 de junho de 2025

	Mar/2025	Captações	Juros apropriados	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Jun/2025
Capital de giro	453.579	66.000	10.557	(17.584)	(9.816)	502.736
BNDES - Pró-renova	8.879	-	489	(2.110)	(469)	6.789
BNDES - Finame	35.823	-	1.114	(1.108)	(998)	34.831
Total	498.281	66.000	12.160	(20.802)	(11.283)	544.356

Termos e cronograma de amortização da dívida

Os termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média anual de juros	Ano de vencimento	Valor contábil	
					30.06.2026	31.03.2026
BNDES - Pró-Renova	R\$	TLP	5,60%	2026 a 2031	2.838	4.950
BNDES - Finame	R\$	TLP	5,80%	2026 a 2031	23.838	24.871
Capital de giro	R\$	CDI +	1,10%	2026 a 2031	321.420	327.520
Capital de giro	R\$	Taxa Pré-fixada	12,78%	2026 a 2029	214.577	208.236
Capital de giro	USD	Taxa Pré-fixada	6,45%	2028	31.096	39.808
Debênture	R\$	IPCA	8,44%	2032	103.088	109.869
Total					696.857	715.254

As parcelas de financiamentos classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Períodos	30.06.2026
De 01/07/2027 à 30/06/2028	99.989
De 01/07/2028 à 30/06/2029	192.231
De 01/07/2029 à 30/06/2030	107.735
De 01/07/2030 à 30/06/2031	85.621
Após 01/07/2031	18.465
Total	504.041

Os empréstimos e financiamentos bancários estão garantidos por bens do imobilizado no valor de R\$ 5.552 (R\$ 5.552 em 31 de março de 2026) e por notas promissórias com aval dos diretores.

Adicionalmente a essas garantias, o Grupo Estiva possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção anual de determinados índices financeiros e não financeiros (*covenants*).

O Grupo Estiva estima que irá cumprir os *covenants* que serão apresentados nos próximos meses, dessa forma os saldos de curto e longo prazo das suas dívidas representam a melhor estimativa de desembolso com base nos vencimentos previstos em seus contratos.

21 Financiamentos – Cooperativa

	30.06.2026	31.03.2026
Repassse de recursos – com taxa de juros médios de 8,38% a.a.	27.266	27.015
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no circulante	(24.764)	(24.517)
Passivo não circulante	2.502	2.498

Correspondem a recursos repassados pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo a título de empréstimos e são substancialmente compostos por valores decorrentes de operações *sub-judice*, garantidas por Letras de Câmbio, avais da Diretoria e produção de açúcar e etanol.

A seguir apresentamos a movimentação nos períodos:

30 de junho de 2026

	Mar/2026	Captações	Juros apropriados	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Jun/2026
Financiamentos	27.015	25.649	275	(25.597)	(76)	27.266
Total	27.015	25.649	275	(25.597)	(76)	27.266

30 de junho de 2025

	Mar/2025	Captações	Juros apropriados	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Jun/2025
Financiamentos	26.109	114.098	266	(74.146)	(255)	66.072
Total	26.109	114.098	266	(74.146)	(255)	66.072

22 Mútuo - Cooperativa

As operações de mútuo são classificadas como passivos financeiros demonstrados ao custo amortizado. As operações não têm prazos de vencimentos estabelecidos e não possuem incremento de juros.

	30.06.2026	31.03.2026
Adto. Capital de giro para letra de câmbio	12.498	12.498
Total	12.498	12.498

23 Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

O Grupo Estiva é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

	30.06.2026	31.03.2026
Trabalhistas	7.080	8.730
Estaduais	256	256
	7.336	8.986

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Trabalhistas	Estaduais	Total
Saldo em 31 de março de 2025	8.730	-	8.730
Provisões constituídas durante o exercício	-	256	256
Provisões utilizadas durante o exercício	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	8.730	256	8.986
Provisões constituídas durante o período	610	-	610
Provisões utilizadas e/ou revertidas durante o período (*)	(2.260)	-	(2.260)
Saldo em 30 de junho de 2026	7.080	256	7.336

(*) Do valor descrito, R\$ 1.650 foi revertido com base no acompanhamento do departamento jurídico, R\$ 476 pagos a título de processos trabalhistas e R\$ 134 pagos a título de acordos trabalhistas.

Em 30 de junho de 2026, o Grupo Estiva mantinha em andamento processos cíveis, tributários e trabalhistas cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, no valor de R\$ 9.136 (R\$ 8.183 em 31 de março de 2026), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2026 o saldo de depósitos judiciais totalizava R\$ 63.598 (R\$ 63.473 em 31 de março de 2026), dos quais R\$ 62.960 (idêntico à 31 de março de 2026) refere-se à ação de preços do IAA e o saldo remanescente refere-se à natureza trabalhistas, civis e tributários. E o saldo mais expressivo.

24 Patrimônio líquido

No contexto das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, as rubricas que compõe o patrimônio líquido (capital social, reservas de capital e de lucros, ajustes de avaliação patrimonial, dentre outras) geralmente não são relevantes. Portanto, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, destas demonstrações financeiras combinadas, incluem apenas um item denominado patrimônio líquido.

As informações desta nota são derivadas das informações financeiras da Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Alcool e a UTE São José da Estiva S/A. Dessa forma, conforme apresentado na Nota 3, estas demonstrações financeiras combinadas do Grupo não representam as demonstrações financeiras intermediárias individuais destas entidades.

a. Capital social

O capital social da Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Alcool está representado por 43.868.159 (idêntico em 31 de março de 2026) ações ordinárias sem valor nominal.

O capital social da UTE São José da Estiva S/A está representado por 18.040.023 (idêntico em 31 de março de 2026) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Reservas

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de reavaliação

Decorrente de ativos próprios, cujo imposto de renda e contribuição social diferidos estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada contra resultados acumulados, na proporção da depreciação, alienação ou baixa dos ativos reavaliados.

Reserva de lucros a destinar

A Administração propõe para reserva de lucros a destinar o saldo de lucros acumulados, se houver, que será deliberado pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária, quando da aprovação das demonstrações financeiras.

c. Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajuste de avaliação patrimonial inclui:

- Efeito da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 27 e Interpretação Técnica ICPC 10 na data de transição pelo Grupo Estiva, deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos classificados no passivo não circulante, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem;
- Variações líquidas acumuladas do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda até que os ativos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e
- Resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas, classificadas como contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). O referido saldo é

revertido do patrimônio líquido na proporção em que ocorrem os vencimentos das operações relacionadas.

d. Dividendos

O acionista tem direito a um dividendo mínimo de 6% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei nº. 6.404/76.

25 Receita Líquida

A receita operacional do Grupo Estiva é composta, basicamente, pela venda de açúcar, etanol e energia elétrica para o mercado interno e externo, conforme demonstrado abaixo:

	30.06.2026	30.06.2025
Receitas:		
Mercado externo		
- Etanol (*)	582	12.492
- Açúcar (*)	81.721	145.734
Mercado interno		
- Etanol (*)	69.902	58.268
- Açúcar (*)	2.468	(8.806)
Cana de açúcar	7.865	-
Participação na venda de gado bovino	1.303	1.194
Bagaço de cana	10	13
- Cbios (*)	1.545	2.836
Outras	2.252	719
Resultado com derivativos	1.946	(792)
Venda de energia elétrica	6.076	6.003
Receita bruta fiscal	175.670	217.661
Menos:		
Impostos sobre vendas	(10.947)	(7.921)
Total de receita contábil	164.723	209.740

(*) Receitas repassadas pela Cooperativa e amparada pelo Contrato de Safra de Produção de Açúcar e Etanol.

(i) Receita de energia por tipo de contrato:

	30.06.2026	30.06.2025
Mercado livre (ii)	6.076	6.003

26 Gastos por natureza

Despesas operacionais por natureza:	30.06.2026	30.06.2025
Matéria Prima e Insumos	79.202	97.977
Amortização de direito de uso de arrendamentos	14.809	27.117
Depreciação e amortização	15.784	16.789
Despesa com pessoal	12.685	12.444
Despesas atribuídas pelo PN 66 (Cooperativa) (*)	16.664	18.405
Outras despesas	17.170	8.027
Despesas com manutenção	4.890	4.024
Honorários e serviços de terceiros	4.949	2.247
Custos com confinamento	3.669	2.691
Energia elétrica para revenda	-	98
Total	169.822	189.819

Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:

Custo dos produtos vendidos	(155.465)	(175.602)
Despesas administrativas e gerais	(13.519)	(13.854)
Despesas de vendas	(838)	(363)
Total	(169.822)	(189.819)

- (*) Despesas repassadas pela Cooperativa e amparada pelo Contrato de Safra de Produção de Açúcar e Etanol.

27 Outras receitas (despesas) operacionais

	30.06.2026	30.06.2025
Outras receitas operacionais		
Receita com venda de ativo imobilizado	1.439	722
Recuperação com créditos tributários	1.433	1.784
Emissão de Cbros por valor justo	1.292	1.744
Outras receitas	899	1.127
Total de outras receitas operacionais	5.063	5.377
Outras despesas operacionais		
Atribuídas pelo PN 66 (Cooperativa) (*)	(1.395)	(1.273)
Impostos e taxas	(4.375)	(1.323)
Custo de ativo imobilizado baixado	(1.191)	(397)
Outras despesas	(509)	(567)
Total de outras despesas operacionais	(7.470)	(3.560)
Total de outras receitas (despesas) operacionais líquida	(2.407)	1.817

- (*) Despesas repassadas pela Cooperativa e amparada pelo Contrato de Safra de Produção de Açúcar e Etanol.

28 Receitas financeiras

	30.06.2026	30.06.2025
Juros aplicações financeiras	11.877	3.623
Resultado com Swap	5.853	2.460
Resultado com derivativos – Açúcar (*)	2.328	-
Variação cambial - Contratos de financiamentos	1.760	4.311
Outras receitas financeiras	1.565	525
Resultado com Swap - liquidada	-	204
Total	23.383	11.123

- (*) Refere-se a marcação de valor à mercado de derivativos de açúcar, não designado para *hedge accounting*.

29 Despesas financeiras

	30.06.2026	30.06.2025
Juros apropriados sobre financiamentos	(19.731)	(15.837)
Juros sobre passivo de arrendamento	(11.198)	(16.227)
Resultado com Swap - liquidada	(8.016)	(295)
Resultado com Swap	(2.965)	(3.633)
Juros apropriados sobre financiamentos com fornecedores	(2.502)	-
Outras despesas financeiras	(2.078)	(1.578)
Juros apropriados sobre debêntures	(1.460)	-
Variação cambial - Contratos de financiamentos	(1.285)	(634)
Total	(49.235)	(38.204)

30 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo:

30 de junho de 2026	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Valor justo por meio de resultado (VJR)	Ativos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	275.259	-	275.259	-	-	-
Instrumentos Financeiros derivativos	16.386	5.898	-	-	22.285	-	22.285	22.285
Outros Investimentos	-	-	7.430	-	7.430	-	-	-
Total	16.386	5.898	282.689	-	304.973	-	22.285	22.285
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	511	-	511	-	-	-
Contas correntes - Cooperativa	-	-	93.191	-	93.191	-	-	-
Outras contas a receber de clientes	-	-	2.929	-	2.929	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	56.371	-	56.371	-	-	-
Total	-	-	153.002	-	153.002	-	-	-
Passivo								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos Financeiros derivativos	25.173	21.392	-	-	46.565	-	46.565	46.565
Total	25.173	21.392	-	-	46.565	-	46.565	46.565
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Passivos de arrendamento e parcerias agrícolas	-	-	-	266.766	266.766	-	266.766	266.766
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	693.316	693.316	-	578.072	578.072
Financiamentos - Cooperativa	-	-	-	27.266	27.266	-	27.266	27.266
Mútuo cooperativa	-	-	-	12.498	12.498	-	-	-
Fornecedores de cana e diversos	-	-	-	120.028	120.028	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-	55.677	55.677	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	1.823	1.823	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	20.694	20.694	-	-	-
Total	-	-	-	1.198.068	1.198.068	-	872.104	872.104
Passivo não circulante								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos Financeiros derivativos	26.048	430	-	-	26.478	-	26.478	26.478
Total	26.048	430	-	-	26.478	-	26.478	26.478

31 de março de 2026	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Valor justo por meio de resultado (VJR)	Ativos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativo								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	432.412	-	432.412	-	-	-
Instrumentos Financeiros derivativos	24.897	273	-	-	25.170	-	25.170	25.170
Outros Investimentos	-	-	7.430	-	7.430	-	-	-
Total	24.897	273	439.842	-	465.012	-	25.170	25.170
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	994	-	994	-	-	-
Contas correntes - Cooperativa	-	-	97.727	-	97.727	-	-	-
Outras contas a receber de clientes	-	-	13	-	13	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	18.932	-	18.932	-	-	-
Total	-	-	117.666	-	117.666	-	-	-
Passivo								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos Financeiros derivativos	33.183	21.232	-	-	54.415	-	54.415	54.415
Total	33.183	21.232	-	-	54.415	-	54.415	54.415
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Passivos de arrendamento e parcerias agrícolas	-	-	-	343.805	343.805	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	711.539	711.539	-	-	-
Financiamentos - Cooperativa	-	-	-	27.015	27.015	-	-	-
Mútuo cooperativa	-	-	-	12.498	12.498	-	-	-
Fornecedores de cana e diversos	-	-	-	126.232	126.232	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-	55.688	55.688	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	1.628	1.628	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	19.931	19.931	-	-	-
Total	-	-	-	1.298.336	1.298.336	-	-	-
Passivo não circulante								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos Financeiros derivativos	37.290	-	-	-	37.290	-	37.290	37.290
Total	37.290	-	-	-	37.290	-	37.290	37.290

b. Mensuração do valor justo

O valor justo de contas a receber e outros recebíveis, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas bases de apresentação que se equiparam aos valores contábeis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de junho de 2026.

c. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo Estiva optou pela utilização da contabilidade de hedge para a contabilização de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para designação são os contratos *Swaps* que trocam taxa Prefixada pela variação do preço de açúcar para a safra 2025/2026.

Os instrumentos contratados foram designados para proteção dos fluxos de caixa relacionados à variação cambial da venda de açúcar no mercado externo. Essas operações foram contratadas mediante “*Swap de Commodities*” com instituições financeiras de primeira linha.

O Grupo segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, *swaps* podem ser contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros.

Os saldos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos estão apresentadas a seguir:

		Valor/Volume contratado	Preço médio	Valor de referência - R\$	Valor justo
No ativo circulante - ganho					
Depósito de margem		-	-	-	4.978
Contratos de opções (em R\$)	Ton	13.209	2.476	17.167	1.567
Contratos a termos de moeda (NDF) - Dólar	USD	3.800	6,3208	24.019	4.542
					11.087
No ativo não circulante - ganho					
Contratos de opções (em R\$)	Ton	30.482	2.204	67.183	10.276
Contratos Swap de taxa de juros					921
					11.197
No passivo circulante - perda					
Contratos futuros de venda de açúcar (em USD)	Ton	17.781	14,79	30.012	(1.654)
Contratos de opções (em R\$)	Ton	61.979	1.930	119.623	(4.217)
Contratos de opções (em USD)	Ton	27.840	19,64	62.413	(372)
Contratos a termos de moeda (NDF) - Dólar	USD	2.031	6,19	12.573	(8.123)
Contratos Swap de taxa de juros		-	-	-	(5.721)
					(20.087)
No passivo não circulante - perda					
Contratos de opções (em R\$)	Ton	60.963	2.204	134.367	(12.504)
Contratos a termos de moeda (NDF) - Dólar	USD	1.000	5,42	5.420	(430)
Contratos Swap de taxa de juros		-	-	-	(13.544)
					(26.478)
Instrumentos derivativos líquidos					(24.280)

A Composição dos instrumentos financeiros derivativos para contabilidade de *hedge* na data das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas é:

	Ativo	Passivo	Outros resultados abrangentes
Contratos futuros de venda de açúcar (em USD)	-	1.654	(1.654)
Contratos de opções (em R\$)	11.844	14.966	(3.122)
Contratos a termos de moeda (NDF) - Dólar	4.542	8.553	(4.010)
Tributos diferidos	(5.571)	(8.559)	2.988
	10.815	16.614	(5.799)

Os impactos contabilizados e a estimativa de realização no resultado do Grupo estão demonstrados a seguir:

	De 01.07.2026 à 30.06.2027	De 01.07.2027 à 30.06.2028	Total
Contratos futuros de venda de açúcar (em USD)	(1.654)	-	(1.654)
Contratos de opções (em R\$)	(895)	(2.227)	(3.122)
Contratos a termos de moeda (NDF) - Dólar	(3.580)	(430)	(4.010)
Tributos diferidos	2.084	903	2.987
Impacto previsto no resultado	(4.045)	(1.754)	(5.799)

d. Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo Estiva possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e,
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo Estiva para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo Estiva, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo Estiva, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo Estiva são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo Estiva. O Grupo Estiva, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

(ii) **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo Estiva incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é proveniente das contas a receber de clientes e de outros recebíveis conforme apresentado abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo Estiva tem como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de financiamentos junto a cada uma das instituições. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

	Nota	30.06.2026	31.03.2026
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	275.770	433.406
Contas correntes - Cooperativa	6	93.191	97.727
Contas a receber de clientes		2.929	13
Outras contas a receber	11	56.371	18.932
Total		428.261	550.078

Contas correntes – Cooperativa

Toda a receita de venda de produtos do Grupo Estiva é gerada via transações com a Cooperativa, para a qual o Grupo Estiva entrega toda a sua produção de açúcar e etanol. A Cooperativa, por sua vez, tem contrato de longo prazo com a Copersucar S.A. e suas subsidiárias, no qual estão definidos preço e prazo médio de recebimento.

O Grupo Estiva opera no modelo cooperativo e não apresenta histórico de perdas. Assim, provisões para perdas com tais créditos não são constituídas pelo Grupo Estiva.

Outras contas a receber

Basicamente representada por clientes compradores de subprodutos do Grupo Estiva, bem como cana-de-açúcar. A exposição do Grupo Estiva ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Não há concentração de risco de crédito. Além disso, as vendas se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra, que vai de março a dezembro de cana ano calendário) o que possibilita ao Grupo interromper entregas a clientes que porventura se apresentem como potencial risco de crédito.

Para clientes que apresentam histórico de não cumprimento de suas obrigações financeiras o Grupo Estiva procura trabalhar com pagamentos antecipados.

Não há histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber que justifiquem a constituição de provisão para perdas no recebimento.

(iii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo Estiva irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo Estiva na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo Estiva.

O Grupo Estiva utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. O Grupo Estiva tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

30 de junho de 2026	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	3 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	(693.316)	(888.382)	(204.854)	(164.942)	(421.410)	(97.176)
Financiamentos - Cooperativa	(27.266)	(27.266)	(24.764)	(2.502)	-	-
Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas	(266.766)	(363.157)	(97.171)	(72.766)	(117.776)	(75.444)
Mútuo - Cooperativa	(12.498)	(12.498)	-	-	-	(12.498)
Mútuo - Partes relacionadas	(20.694)	(38.397)	-	-	-	(38.397)
Fornecedores de cana e diversos	(120.028)	(216.781)	(120.136)	(48.079)	(48.566)	-
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	(55.677)	(55.677)	(22.345)	(16.666)	(16.666)	-
Outras contas a pagar	(1.823)	(1.823)	(1.823)	-	-	-
Total	(1.198.068)	(1.603.981)	(471.093)	(304.955)	(604.418)	(223.515)

31 de março 2026	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	3 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	(711.539)	(934.565)	(201.766)	(170.782)	(417.798)	(144.219)
Financiamentos - Cooperativa	(27.015)	(27.015)	(24.517)	(2.498)	-	-
Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas	(343.805)	(443.882)	(102.184)	(94.016)	(140.288)	(107.394)
Mútuo - Cooperativa	(12.498)	(12.498)	-	-	-	(12.498)
Mútuo - Partes relacionadas	(19.931)	(38.397)	-	-	-	(38.397)
Fornecedores de cana e diversos	(126.232)	(221.087)	(110.271)	(49.159)	(61.657)	-
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	(55.688)	(55.688)	(22.356)	(16.666)	(16.666)	-
Outras contas a pagar	(1.628)	(1.628)	(1.628)	-	-	-
Total	(1.298.336)	(1.734.760)	(462.722)	(333.121)	(636.409)	(302.508)

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo Estiva possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

(iv) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, risco de preço de commodities e taxas de juros têm nos resultados do Grupo Estiva ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo Estiva incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

As operações do Grupo Estiva são em sua grande maioria indexadas a taxas pré-fixadas, já as operações com taxas pós fixadas, são preponderantemente indexadas pela variação da TLP, IPCA e CDI, sendo assim, a administração de uma maneira geral entende que qualquer oscilação nas taxas de juros, não representaria nenhum impacto significativo nos resultados do Grupo Estiva.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo Estiva era:

	30.06.2026	31.03.2026
Caixa e Equivalentes de Caixa	275.259	432.412
Instrumentos financeiros derivativos	(24.280)	(29.245)
Mútuo com partes relacionadas	(20.694)	(19.931)
Empréstimos e Financiamentos	(693.316)	(711.539)
Financiamentos - Cooperativa	(27.266)	(27.015)
Exposição Líquida	(490.297)	(355.318)

30 de junho de 2026 Instrumento	Valor	Risco										
			Cenário 1		Aumento do Índice 25%		Aumento do Índice 50%		Redução do Índice 25%		Redução do Índice 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros												
Caixa e equivalentes de caixa	275.259	CDI	14,72	40.518	18,40	50.648	22,08	60.777	11,04	30.389	7,36	20.259
Total dos ativos financeiros	275.259											
Passivos financeiros												
Mútuo com partes relacionadas	(20.694)	CDI	14,72	(3.046)	18,40	(3.808)	22,08	(4.569)	11,04	(2.285)	7,36	(1.523)
Empréstimos e Financiamentos - Capital de giro	(321.420)	CDI	14,72	(47.313)	18,40	(59.141)	22,08	(70.970)	11,04	(35.485)	7,36	(23.657)
Empréstimos e Financiamentos - BNDES	(26.676)	IPCA	5,79	(1.545)	7,24	(1.931)	8,69	(2.317)	4,34	(1.158)	2,895	(772)
Financiamentos Cooperativa	(27.266)	CDI	14,72	(4.014)	18,40	(5.017)	22,08	(6.020)	11,04	(3.010)	7,36	(2.007)
Total dos passivos financeiros	(396.056)			(55.918)		(69.897)		(83.876)		(41.938)		(27.959)
Impacto no resultado e no Patrimônio Líquido				(15.400)		(19.249)		(23.099)		(11.549)		(7.700)

Fonte: A informações do CDI foram extraídas da base da Cetip e IPCA extraídas da base do Bacen com a data-base do último dia útil de junho/2026.

31 de março de 2026 Instrumento	Valor	Risco										
			Cenário 1		Aumento do Índice 25%		Aumento do Índice 50%		Redução do Índice 25%		Redução do Índice 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros												
Caixa e equivalentes de caixa	432.412	CDI	14,73	63.694	18,41	79.618	22,10	95.541	11,05	47.771	7,37	31.847
Total dos ativos financeiros	432.412											
Passivos financeiros												
Mútuo com partes relacionadas	(19.931)	CDI	14,73	(2.936)	18,41	(3.670)	22,10	(4.404)	11,05	(2.202)	7,365	(1.468)
Empréstimos e Financiamentos - Capital de giro	(327.520)	CDI	14,73	(48.244)	18,41	(60.305)	22,10	(72.365)	11,05	(36.183)	7,365	(24.122)
Empréstimos e Financiamentos - BNDES	(29.821)	IPCA	5,79	(1.727)	7,24	(2.158)	8,69	(2.590)	4,34	(1.295)	2,895	(863)
Financiamentos Cooperativa	(27.015)	CDI	14,73	(3.979)	18,41	(4.974)	22,10	(5.969)	11,05	(2.984)	7,365	(1.990)
Total dos passivos financeiros	(404.287)			(56.886)		(71.107)		(85.328)		(42.664)		(28.443)
Impacto no resultado e no Patrimônio Líquido				6.808		8.511		10.213		5.107		3.404

Fonte: A informações do CDI foram extraídas da base da Cetip e IPCA extraídas da base do Bacen com a data-base do último dia útil de março/2026.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos possíveis efeitos das mudanças nos fatores de risco relacionados aos instrumentos financeiros derivativos que o Grupo está exposto.

A análise foi feita considerando variações de 25bps e 50bps (*basis points*) na curva futura do câmbio ou do preço das *commodities*.

Instrumentos financeiros derivativos	Fator de risco	Possíveis impactos	
		Cenário variação 25 bps	Cenário variação 50 bps
Contratos futuros de venda de açúcar (em USD)	Alta no preço futuro de commodities	(2.892)	(3.399)
Contratos de opções (em R\$)	Alta no preço futuro de commodities	929	1.509
Contratos a termos de moeda (NDF) - Dólar	Alta na taxa de câmbio R\$/USD	(1.308)	(2.616)
		(3.271)	(4.506)

a. Risco de volatilidade do preço de commodities

O Grupo está exposto aos riscos de alterações nos preços das commodities de acordo com seu *mix* de produção de açúcar e etanol. No resultado das demonstrações financeiras deste exercício e para as próximas safras foram precificadas junto a parceiros comerciais os seguintes volumes e preço de açúcar na data das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas:

	SF 26/27		SF 27/28	
Açúcar	131.323 ton	R\$ 2.337	64.164 ton	R\$ 2.278

Os valores precificados estão expressos em Reais e se refere a uma tonelada de açúcar. Em relação ao etanol, o Grupo vem acompanhando a variação do preço e monitorando o volume e *mix* de produção de acordo com o contrato de entrega com a Cooperativa, uma vez que não temos um mercado ativo para precificação do etanol.

31 Gerenciamento de capital

A gestão de capital do Grupo Estiva é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida do Grupo Estiva para relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	30.06.2026	31.03.2026
Total do passivo	1.346.715	1.473.007
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(275.770)	(433.406)
(=) Passivo líquido (a)	1.070.945	1.039.601
Total do patrimônio líquido (b)	702.079	726.575
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (a/b)	1,53	1,43

32 Compromissos

Compromisso de compra de cana-de-açúcar

O Grupo Estiva possui diversos contratos de parceria agrícola com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pelo Grupo Estiva será determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

Compromisso de fornecimento de açúcar e etanol

O Grupo Estiva possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de três anos/safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

O Grupo Estiva também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo perante a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando, diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, para os mercados interno e externo.

33 Eventos subsequentes

A Administração avaliou os eventos ocorridos entre 30 de junho de 2026 e a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas e não identificou eventos subsequentes que requeressem ajuste ou divulgação.

* * *

Composição da Administração

Jorge Ismael de Biasi Filho
Diretor Presidente

Roberto de Biasi
Diretor Administrativo

Sandro Henrique Sarria Cabrera
Diretor

Tony Eduardo Boin
Gerente de Controladoria

Marcio Fernando Pedro
Contador
CRC nº 1SP-330174/O-2

